



GUIA COMPLETO DO
.INVESTIDOR
INICIANTE

Descubra
13 INVESTIMENTOS
melhores que a poupança

.ÍNDICE

.01

.Por que devo investir meu dinheiro?

.Inflação x Poupança - A primeira lição para não perder dinheiro

.Mercado Financeiro: 3 indicadores que você precisa conhecer

.02

.O que é Renda fixa?

.03

.CDB - Certificado de Depósito Bancário

.04

.Tesouro Direto

.05

.LC/LCA - Letras de Crédito

.06

.Letras de Câmbio

.07

.Debêntures

.08

.Fundos de Investimentos

.09

.Como se tornar um Grande Investidor

.10

.O que é Renda Variável?

.11

.Mercado de Ações

.12

.Introdução à Análise Técnica

.13

.Mercado Futuro - Como investir no Dólar, Ibovespa e Commodities

.14

.Estratégias de sucesso

.15

.Toro Radar

.16

.Glossário



1

.INTRODUÇÃO



.INVESTIR É MUITO DIFERENTE DE POUPAR.



Como dominar o mundo dos investimentos e fazer o seu dinheiro trabalhar por você? Para tomar uma decisão certa, você precisa, antes de mais nada, de conhecimento. Esta é a grande chave! Seja em qualquer contexto, uma pessoa consciente e racional coleta informações para basear suas atitudes. Para os seus projetos financeiros darem certo, isso não é diferente.

Neste material você irá descobrir **13 investimentos melhores que a poupança**, aprendendo de forma simples e objetiva todos os pontos essenciais para nortear sua vida financeira e se tornar um investidor de sucesso. Com o conteúdo exclusivo deste Ebook você será capaz de:

- + Encontrar as **melhores oportunidades** do mercado financeiro;
- + Entender famosos e importantes **indicadores da economia** do nosso país;
- + Aprender as **estratégias de sucesso** que os grandes investidores utilizam;
- + Identificar e escolher os investimentos **mais rentáveis**;
- + Saber como **ganhar dinheiro na prática!**

Em determinados momentos, podemos nos ver afetados por crises econômicas ou cenários adversos. Nessa situação, muitas vezes o nosso capital é sucateado, mas poucos sabem que isso ocorre por um simples motivo: desconhecimento do mercado e dos caminhos que ele pode nos oferecer. Os investidores inteligentes enxergam muito bem isso, mas você pode se perguntar:



Se chegou até aqui, é porque você tem algum interesse no mercado financeiro e, no mínimo, curiosidade em relação a investimentos. Mas talvez ainda não esteja clara a resposta para a pergunta **“Por que devo investir meu dinheiro?”**.

Talvez você já tenha objetivos e ideias a respeito disso e é exatamente esse o ponto de partida. O simples fato de ter um objetivo é fundamental para conseguir sucesso em seus planos. Seja uma viagem, um carro, uma casa, ou até sua aposentadoria: seu objetivo será o combustível para se tornar um investidor bem sucedido!

Cuidar da sua saúde financeira é uma atitude decisiva para alcançar sonhos e ter uma vida tranquila.

O primeiro passo é conhecer suas receitas e suas despesas, isto é, o que recebe e o que gasta. Assim você terá em mãos a sua situação financeira de forma clara e as suas atitudes no mercado estarão de acordo com ela. Um investidor sábio percebe que dinheiro poupado hoje é a chave para o equilíbrio de amanhã. Porém, quem é consciente sabe que poupar não é apenas guardar seu dinheiro embaixo do colchão ou em uma caderneta de poupança, diferentemente do que muitos pensam. Envolve mudanças de hábitos, busca de informações e, principalmente, planejamento.

É preciso ir além! **Investir é muito diferente de poupar.** O primeiro depende

do segundo, porém só poupar não é o suficiente. Investir é, em poucas palavras, fazer seu capital poupado trabalhar para você e essa ação é tão importante quanto economizar!

Você sabia que aplicar em uma caderneta de poupança, a decisão mais comum para quem deseja economizar, é uma **ótima forma de perder dinheiro?** Vamos adiantar um pouco para lhe explicar isso.



Temos certeza que você já conhece este termo. De forma simples, inflação é o aumento gradual dos preços do mercado, e isso influencia totalmente no resultado das suas economias ou investimentos. Uma conta que poucos poupadores fazem na hora de decidir onde colocar suas reservas é o cálculo da **rentabilidade real** dessa opção.

Podemos entender esse cálculo como dividir a rentabilidade do investimento pela inflação, e assim você saberá quanto seu dinheiro rende exatamente.

Tomando como base os indicadores atuais, isto é, a poupança rendendo aproximadamente 8% ao ano e a inflação acumulada ultrapassando os 9% anuais, o resultado da conta seria:

$$\frac{(1 + 0,08)}{(1 + 0,09)} - 1 = -0,9\% \text{ ao ano}$$

De acordo com este resultado, aplicando na poupança você está, automaticamente, aceitando perder 0,9% do seu capital. E essa realidade não é apenas de hoje!

Como veremos diversas vezes neste material, o ponto que acreditamos ser o mais importante para o investidor evitar cenários como esse é o **conhecimento**. Aplicar seu capital não é uma tarefa simples, como comprar um sabonete em um supermercado. Comparações imprudentes e decisões não fundamentadas são as principais razões para resultados ruins!

Seja qual for o investimento, é necessário que você se informe, pondere e planeje! E é exatamente para te ajudar nesta tarefa que criamos este material. Aqui você irá conhecer 13 investimentos melhores e mais rentáveis que a poupança:

1	.CDB	2	.Tesouro Prefixado	3	.Tesouro Prefixado com Juros Semestrais		
4	.Tesouro Selic	5	.Tesouro IPCA	6	.Tesouro IPCA com Juros Semestrais		
7	.LCI	8	.LCA	9	.Letra de Câmbio	10	.Debêntures
11	.Fundos de investimentos	12	.Ações	13	.Mercado Futuro		

A partir disso, você estará mais preparado para tomar as melhores decisões de investimento. **Boa leitura!**

SEJA DIFERENTE DE MILHÕES DE BRASILEIROS QUE NÃO TÊM CONTROLE SOBRE SEU DINHEIRO!

.CURSO COMPLETO
sobre investimentos

CADASTRE-SE GRÁTIS

.MERCADO FINANCEIRO

3 INDICADORES QUE VOCÊ
PRECISA CONHECER



Antes de entrar a fundo no mercado, é fundamental que você entenda alguns conceitos. Ao longo deste Ebook você irá precisar deles para conseguir entender tudo perfeitamente!


Muitas vezes escutamos algumas siglas e termos e, por mais que tenhamos uma noção a respeito, não entendemos completamente seu significado, como por exemplo:

.IPCA

.SELIC

.CDI

Poucos sabem da importância que estes indicadores e números têm em nossas vidas! Considere essa seção como o reforço que te ajudará a entender tudo sobre investimentos.



.O QUE É IPCA E QUAL É O SEU IMPACTO NO MEU DIA-A-DIA?

Talvez você já tenha escutado esse termo, e seu significado é bem fácil de entender. O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA)** reflete todas as variações dos preços dos produtos e serviços que consumimos. Dessa forma, o IPCA é o indicador que o Governo Federal utiliza para verificar a famosa **inflação!**

Sabemos que a inflação é um processo de aumento dos preços médios da economia. Logo, o IPCA, índice elaborado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), é uma representação numérica deste termo, muito comum nos jornais e noticiários.



.TAXA SELIC: O QUE ELA É EXATAMENTE?

Outra dessas palavrinhas que escutamos muito, mas poucos sabem explicar de forma clara, é a famosa **Selic**. Essa taxa, também conhecida como **taxa básica de juros da economia brasileira**, serve de referência para milhares de transações e negociações.

Definida pelo **COPOM** (Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil), ela serve para definir o “piso” dos juros do país. É a partir dela que inúmeras instituições financeiras determinam remunerações, rentabilidades e referências de juros para empréstimos e financiamentos. Ela é incrivelmente influente na determinação do crédito, do consumo e da própria inflação!



O Certificado de Depósito Interbancário, ou **CDI**, é um termo menos familiar que os dois primeiros, mas igualmente importante para nossa economia. Estes certificados podem ser entendidos como títulos emitidos por bancos com o objetivo de financiar suas próprias atividades. Entretanto, como seu nome já mostra, ele é comercializado **exclusivamente entre bancos**. Desta forma, um investidor, como nós, não pode adquiri-lo.

Se não podemos comprá-lo, porque o CDI é tão importante?

Grande número das negociações diárias do mercado, seja por qualquer agente, utiliza a taxa CDI como base de cálculo dos juros que serão aplicados. Ela é um grande referencial para avaliar a rentabilidade de aplicações e investimentos. É extremamente comum ver que um título qualquer paga uma **“porcentagem do CDI”**, norteando o investidor sobre seu retorno.

Ao longo deste material você entenderá, de forma prática, a influência desses termos em seus investimentos. **Continue lendo e aproveite ao máximo todo este conhecimento!**



.FICOU ALGUMA DÚVIDA?

Converse com um analista e receba as melhores recomendações de investimento.

[Clique aqui](#)



+



+

2



.RENDA FIXA



+





.O QUE É RENDA FIXA?

+ Antes de entrar a fundo nos detalhes e peculiaridades de cada tipo de título de Renda Fixa, é necessário que você entenda exatamente o que significa esta modalidade de investimentos.

Renda Fixa é um tipo de aplicação que conta com um retorno que pode ser dimensionado no momento do investimento. Desde a hora que o investidor opta por aplicar em um título de Renda Fixa, ele sabe quanto receberá sobre seu capital, seja o valor exato em reais ou referentes a um daqueles indexadores da economia que vimos no capítulo anterior (CDI, IPCA e Selic, por exemplo).

Quando seu gerente de banco oferece um investimento, na maioria das vezes, se trata de um título de renda fixa. Entretanto, esse universo não para por aí: existem diversos tipos de títulos, os quais terá contato neste material. Eles se diferem por alguns pontos que você precisa entender:

.EMISSOR DO TÍTULO

A instituição que vende o título ao investidor;

.TIPOS DE RENTABILIDADE

Pode ser preestabelecida ou vinculada a um indexador;

.INVESTIMENTO INICIAL MÍNIMO

Existem diversos valores iniciais exigidos. Desde R\$ 30 a mais de R\$ 50 mil;

.PRAZOS

Variam de acordo com o emissor. Existem títulos de liquidez diária a investimentos com vencimento em um prazo de anos;

.RISCO

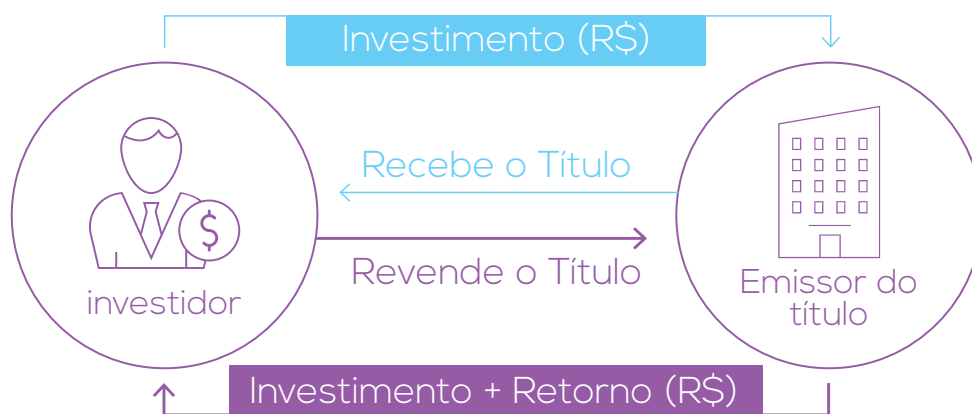
Podem ser ou não garantidos;

.CUSTOS E TRIBUTAÇÕES

Os custos variam de acordo com o título, banco, corretora, etc.

.E OUTRAS DIFERENÇAS.

O esquema de investimento é simples: você aplica uma quantia em determinado emissor e ele te retorna o título. Após o prazo acordado (ou em alguns casos até antes), você revende o título e o emissor te paga o investimento corrigido a uma taxa estabelecida ou indexador econômico:



O retorno retratado no esquema pode ser referente a uma taxa acordada no momento da compra do título (**Prefixada**), pode estar atrelado totalmente a um indexador da economia (**Pós-fixada**) ou até retornar uma taxa combinada somada a uma variação de algum índice (**Híbrida**). Nos capítulos seguintes você terá mais contato com essas modalidades!

Além disso, também iremos explorar a fundo as principais modalidades de renda fixa que são ofertadas em nosso mercado financeiro:

.CDB	.Tesouro Direto
.LCI / LCA	.Letras de Câmbio
.Debêntures	.Fundos de Investimentos

Após a leitura deste material, você será capaz de identificar **vantagens** e **desvantagens** de cada um dos investimentos e assim estará mais perto de fazer a decisão certa. E você terá acesso a muitas outras informações.



Uma dúvida que muitos investidores têm a respeito dos títulos de renda fixa é referente ao risco que eles são expostos. Você entenderá que não existe um investimento completamente livre de risco, mas existem fatores que os mitigam significativamente, como o **FGC**.

.FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC

O Fundo Garantidor de Créditos é uma entidade privada que existe para garantir a manutenção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional, isto é, ele protege o investidor afastando o país de um cenário de crise bancária.

O FGC garante investimentos de até R\$ 250.000,00, por CPF e por instituição, em situações em que o emissor não consegue arcar com sua obrigação. Ele garante

as principais modalidades de Renda Fixa. Nos capítulos seguintes, você conseguirá saber exatamente quais são seguradas por esse fundo e quais não são.

Graças ao FGC, os investimentos provenientes de pequenos bancos **terão a mesma garantia que os emitidos pelos bancos maiores.**

 TORO
RADAR

+

.INVISTA COM
**SEGURANÇA E
RENTABILIDADE**

Acesse agora os melhores cursos do
nível básico ao avançado

[CADASTRE-SE GRÁTIS](#)



3

.CDB



.O QUE É O CDB?



Já pegou algum empréstimo bancário ou conhece alguém que sim? Então, o banco te empresta um dinheiro e você tem a obrigação de devolver o valor somado a determinados juros. É nessa lógica que funciona o título explicado neste capítulo.

O **CDB**, ou Certificado de Depósito Bancário, é como se fosse o contrário do empréstimo convencional. Ele pode ser explicado da seguinte forma:

Uma instituição financeira pega certo recurso emprestado com você, para financiar suas próprias atividades, e te devolve o valor corrigido a uma taxa de juros estabelecida, após certo período.

A rentabilidade dessas operações é bem interessante e é procurada por investidores que buscam segurança, estabilidade e certa liquidez de sua carteira de investimentos. Mas quanto seria necessário aplicar para desfrutar dessas características?



.QUAL O VALOR MÍNIMO PARA INVESTIR?

Esse investidor que foi descrito anteriormente pode ter aportes de diversos tamanhos para começar a investir no CDB. Os valores iniciais variam de **R\$ 5.000,00** a mais de **R\$ 50.000,00**.



.QUAL O PRAZO MÍNIMO

Um sentimento comum entre iniciantes no mundo dos investimentos é o receio de que o dinheiro investido terá que ficar preso por muito tempo para proporcionar uma boa rentabilidade. Além de que, se for retirado antes do prazo, as taxas serão sucateadas e será preciso pagar multas e taxas sobre seu capital.

Entretanto, tal como o investimento inicial necessário, existem diferentes prazos para esses títulos, o que se adapta a diferentes perfis e planos de investimento.

É fundamental que essas datas sejam cuidadosamente estudadas para que o investidor consiga aproveitar ao máximo essa modalidade de investimento. Saber onde está investindo é o primeiro passo para um bom planejamento financeiro.

Quanto maior for o tempo que seu dinheiro ficará com o banco, melhor a taxa que ele poderá te oferecer. Essa lógica é simples: seria como se estivéssemos dando tempo e certeza ao banco para ele planejar suas próprias atividades. Desta forma, ele é capaz de retornar ao investidor um valor maior.

Duas datas são importantes para o planejamento de investimento: **o vencimento e a carência.**

- + **Vencimento:** refere-se a uma data combinada em que o banco tem que pagar o “empréstimo”. Nesse momento previamente combinado, o dinheiro aplicado é creditado em conta e volta para o investidor.
- + **Carência:** quando o CDB possui data de carência ele tem um tempo mínimo que o dinheiro deve ficar emprestado com o banco, após essa data ele retorna a ter liquidez diária. Sem o prazo de carência estipulado, é obrigatório deixar a aplicação até a sua data de vencimento.

Se for necessário retirar o dinheiro antes do seu respectivo vencimento, é preciso vender o certificado a outro investidor, ficando exposto a um menor valor devido à baixa demanda por seu papel.

Uma vez estudados os diferentes prazos, é importante entender os diferentes tipos de CDB que as instituições financeiras oferecem.



A rentabilidade que os investidores conseguem sobre suas aplicações varia de acordo com o montante investido, com o prazo e, obviamente, com a modalidade de investimento. Nesta seção, serão explicados os três tipos básicos de CDB que estão sendo investidos por milhares de brasileiros nesse momento: os prefixados, os pós fixados e os híbridos.

1. CDB PREFIXADO

Nesta modalidade, a rentabilidade é combinada no momento da aplicação. É acordada entre o investidor e o banco uma taxa anual de retorno sobre o investimento. Esse modelo é interessante quando há previsões de recuo do valor dos juros, dessa forma o investidor aproveitaria as altas dessa taxa para investir. É comum para quem busca ainda mais certeza e estabilidade.

2. CDB PÓS FIXADO

Este investimento caracteriza-se pelo estabelecimento de uma taxa de referência para ser usada como rentabilidade. Isto é, o banco usará uma taxa do mercado para determinar quanto sua aplicação rendeu, normalmente baseia-se na taxa Selic ou no CDI. Assim, o investidor escolhe o título e, no prazo de vencimento, descobre quanto ele rendeu de fato. Essa escolha envolve uma análise bem estruturada sobre a economia e suas respectivas previsões.

3. CDB HÍBRIDO

Essa modalidade pode ser entendida como a mistura das duas anteriores. É um acordo entre o banco e o investidor, em que o primeiro terá que pagar ao segundo uma taxa de rendimento preestabelecida acrescida de um valor variável. Por exemplo, fica combinado que a rentabilidade será 7% ao ano somado à inflação do período de investimento.

Como qualquer forma de investimento, é necessária certa análise antes de realizar aplicações em CDB. Nelas, o investidor saberá qual rentabilidade poderá conseguir sobre seu capital, qual o prazo de sua aplicação e a qual **risco ele estará exposto**.



.QUAL O RISCO DESSE INVESTIMENTO?

Quando se fala em risco e em CDB, o assunto é geralmente o mesmo: **“e se o banco quebrar, como ficam meus investimentos?”**.

Por mais que esse “detalhe” possa criar uma apreensão entre investidores iniciantes, poucos sabem da robusta segurança que o CDB fornece. Esse título, até o valor de R\$ 250.000,00, está garantido pelo **Fundo Garantidor de Créditos (FGC)**. Ele pode ser entendido como uma entidade privada, sem fins lucrativos, que coordena todos os mecanismos de proteção para o investidor frente às instituições financeiras associadas a ele.

Então, basta a instituição escolhida estar associada ao FGC que o investidor terá sua **aplicação segura e garantida**. Independente do banco, o investimento terá a mesma segurança.

Entretanto, existem instituições que podem parecer atrativas e que não estão ligadas ao Fundo. Nesse caso, é aconselhável sempre ter um contato próximo a um bom consultor para minimizar ainda mais as chances de um mau investimento.



.QUAL A MELHOR FORMA DE INVESTIR NO CDB?

Neste ponto você já entende dos valores, dos prazos, das modalidades e dos riscos que estão associados a este investimento. Está na hora de compreender como todos esses detalhes são essenciais na hora de planejar seu investimento.

1 Objetivo de investimento: é aconselhável que, para qualquer investimento, o primeiro passo seja sempre esse. O investidor deve saber qual será a sua finalidade, dessa forma fica mais fácil estipular o quanto investirá e por quanto tempo pretende manter-se nele.

2 Valor e melhor prazo: como foi dito anteriormente, o valor e o prazo do CDB determinarão sua rentabilidade. Quanto maiores os valores, melhores as taxas oferecidas.

3 Escolher a modalidade: nesta fase é necessário um estudo sobre o cenário econômico presente e suas respectivas previsões. Se você não possui essa bagagem, é recomendado o contato com um especialista no assunto.

a. *Quando o mercado aponta uma alta na Selic a melhor modalidade será o **CDB Pós-fixado**, pois o investidor pegará carona nessa alta do mercado.*

b. *O cenário contrário (previsões de queda da Selic), aponta para um investimento em **CDB Prefixado** como melhor escolha. Como se o investidor aproveitasse as taxas altas atuais para garantir seu futuro.*

c. *Quando o cenário apresenta perspectiva de uma alta inflação, o investidor consciente pode se aproveitar disso. O **CDB Híbrido** é recomendado para colher os melhores resultados com um futuro índice de preço elevado.*



.IMPORTANTE

É aconselhado ao investidor sempre procurar um profissional especializado em investimentos antes de tomar uma decisão!

.PARA FICAR ATENTO!

Para facilitar o entendimento, elaboramos uma tabela para que você consiga ver claramente as vantagens e desvantagens do investimento em CDBs:

.VANTAGENS	.DESVANTAGENS
<ul style="list-style-type: none"> + A rentabilidade do CDB pode ser até o dobro que a da poupança. + O título pode ter liquidez diária, deixando seu capital livre. + É garantido pelo FGC. + Pode ser utilizado como margem de garantia para investir na Bolsa de Valores (sobre o que falaremos adiante). 	<ul style="list-style-type: none"> + O CDB possui incidência de Imposto de Renda*. + No caso de resgate antes de 30 dias também há incidência de IOF.** + O investimento mínimo é superior ao de outros produtos como o Tesouro Direto.

Você deve estar se perguntando das tributações e custos colocados acima. É bem simples entendê-los:

O **IOF** (Imposto sobre Operações Financeiras) incidirá caso o investimento seja resgatado em menos de 30 dias, variando de 96% (operações de 1 dia) até 3% (29 dias). Após o primeiro mês a aplicação fica livre desse imposto.

O CDB também está sujeito ao Imposto de Renda retido na fonte, de acordo com a tabela abaixo:

Prazo de Investimento

Alíquota sobre o ganho

Até **180 dias**

22,5%

De **181 a 360 dias**

20%

De **361 a 720 dias**

17,5%

Acima de **720 dias**

15%

TORORADAR
VENÇA NA BOLSA DE VALORES

**.QUER APRENDER TUDO
SOBRE INVESTIMENTOS?**

Assista ao curso gratuito e veja como
ganhar mais que o CDB.

▶ CLIQUE AQUI

Para finalizar este capítulo, fizemos um apanhado de alguns pontos que são perguntados frequentemente à nossa equipe.

.CDB OU POUPANÇA?

A remuneração da poupança hoje está em torno de 8% ao ano e a inflação acumulada atingiu os 9% (percentual arredondado dos últimos 12 meses - out/2015)

à out 2016). Desta forma, a poupança já não é uma alternativa rentável como ficou conhecida, mas como uma modalidade em que o investidor acaba “pagando” para aplicar.

O CDB, por outro lado, tem mecanismos que protegem o capital e garantem uma boa rentabilidade, inclusive aproveitando a alta da inflação.

Se alguém depositou R\$ 10.000 em uma caderneta de poupança qualquer, após um ano teria em conta aproximados R\$ 10.800,00. Entretanto, com uma inflação anual de 9%, seria necessário, em dezembro, R\$ 10.900,00 para comprar os mesmos itens que os R\$ 10 mil iniciais compravam em janeiro. Dessa forma, esse investidor teve uma **rentabilidade real** negativa de -R\$100,00.

Se ele tivesse investido esses mesmos R\$ 10.000 em um CDB prefixado de 14%a.a., teria em conta, ao final de um ano, R\$11.400,00 brutos, ou R\$ 11.115,00 com o IR descontado (para mais de 1 ano a taxa seria 17,5%). Dessa forma fica clara a vantagem do CDB sobre a poupança.

	CDB (Exemplo)	Poupança
Investimento Inicial	R\$ 10.000,00	
Rentabilidade anual	16,39% a.a.*	8% a.a.
Rendimento após 1 ano	R\$ 1.639	R\$ 800
IR (Imposto de Renda)	17,5%	-
Resultado Líquido	R\$ 11.352	R\$ 10.800
Rentabilidade real**	2,6% em um ano	-2,4% em um ano

* Rendimento equivalente a 116% de um CDI de 14,13% a.a

**Rentabilidade real = (1 + rentabilidade)/(1 + inflação) - IR

*** Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura



Como mostra o comparativo acima, com apenas um ano de investimento em CDB é clara a diferença da rentabilidade dele para a poupança. Se o investidor prolongar o investimento, a rentabilidade e a diferença tendem a aumentar significativamente:

	CDB (Exemplo)	Poupança
Investimento Inicial	R\$ 10.000,00	
Rentabilidade anual	16,39% a.a.*	8% a.a.
Rendimento após 5 anos	R\$ 11.358,87	R\$ 14.693,28
IR (Imposto de Renda)	15%	-
Resultado Líquido	R\$ 19.655,04	R\$ 14.693,28
Rentabilidade real**	3,6% ao ano (18% no período)	-2,2% ao ano (-11% no período)

* Rendimento equivalente a 116% de um CDI de 14,13% a.a

**Rentabilidade real = $(1 + \text{rentabilidade}) / (1 + \text{inflação}) - \text{IR}$

*** Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura

Todos os cálculos de rentabilidade real foram feitos com a inflação oficial de 2015, 10,67%. A poupança não só é uma escolha pior de investimento, mas também deprecia seu capital.



É extremamente simples!

Os primeiros passos já foram explicados: identificar seu objetivo, o capital disponível e o prazo adequado aos seus planos.

A melhor forma de escolher o emissor de seu CDB é analisar todas as taxas do mercado. E o lugar adequado para encontrar mais opções e rentabilidade é em uma **corretora de valores**. Diferentemente dos bancos, que logicamente apresentarão apenas os próprios produtos, elas oferecerão títulos de diferentes instituições e indicarão a melhor rentabilidade. Além de possuírem profissionais conhecedores do mercado que o auxiliarão em seus planos. Após a definição sobre a corretora

e a instituição financeira, é necessário acessar a plataforma de títulos junto ao seu assessor, dessa forma sua escolha será embasada e terá mais segurança sobre a melhor opção.

Já imaginou investir em um CDB e ao mesmo tempo aproveitar as oportunidades de **investir na Bolsa de Valores.**

Saiba **mais!**



Poucos sabem de um detalhe que deixa o CDB muito mais interessante. É provável que você já tenha ouvido falar em investimento em **Ações e Mercado Futuro**. São alternativas fantásticas para quem busca rendimentos maiores do que a renda fixa oferece.

Esses investimentos representam acordos de compra e venda de uma ação, de um contrato de commodity, de um contrato de câmbio, etc.

Para investir nesse tipo de modalidade é necessário que o investidor tenha uma **margem de garantia**, isto é, um valor em conta para possibilitar as operações. Entretanto, em operações de Day Trade ou Mercado Futuro ele não precisa ter o valor total do contrato disponível. Apenas ganhará/pagará em cima das variações do preço.

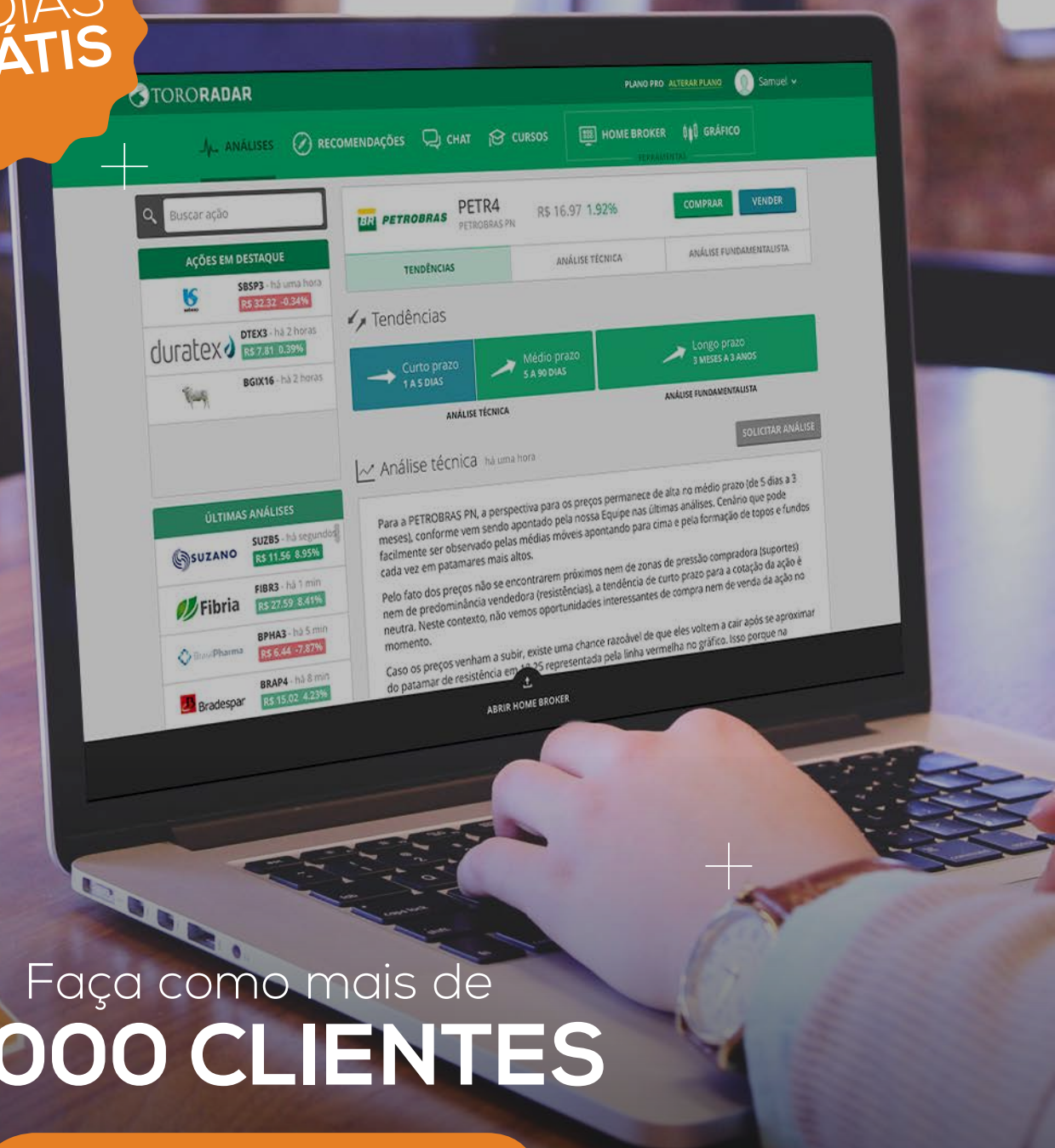
Mas o que isso tudo se relaciona com o nosso CDB?

Essa margem de garantia não precisa estar em dinheiro, ela pode estar aplicada em um título do CDB. Ou seja, o investidor que procura uma rentabilidade maior pode aplicar em um CDB e, ao mesmo tempo, investir na Bolsa. Dessa forma ele estará tirando proveito de dois investimentos ao mesmo tempo.



Saiba fazer seu dinheiro trabalhar
2X MAIS PARA VOCÊ!

**15 DIAS
GRÁTIS**



Faça como mais de
5.000 CLIENTES

CADASTRE-SE GRÁTIS



4

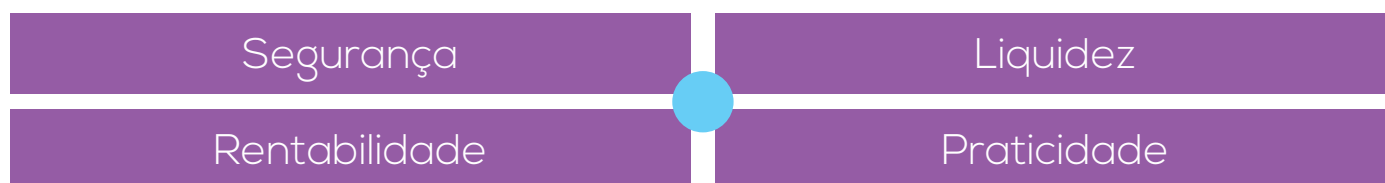
.TESOURO DIRETO

Títulos Públicos



+. O QUE É O TESOURO DIRETO?

+ O **Tesouro Direto** pode ser entendido como um programa de investimento seguro e acessível! Investidores que optam por estes papéis procuram:



Este sistema foi criado pelo Governo Federal com o objetivo de fazer com que essa modalidade de investimento se tornasse cada vez mais acessível. Antigamente, apenas os bancos podiam comprar esses títulos e, para você ter acesso a eles, era necessário que aplicasse em um fundo de investimentos.

+ **Para o governo, essa foi uma ótima saída:** dessa forma ele pode captar investimentos de diversas fontes para financiar suas próprias atividades, retornando o valor aos investidores corrigido a uma determinada taxa. Como se fosse um CDB destinado ao Governo Federal, você empresta dinheiro para atividades governamentais em vez de emprestar aos bancos.

+ **Para o investidor também é uma ótima oportunidade:** através da internet, qualquer um pode optar por um investimento seguro e que oferece lucros bem interessantes. Uma opção ideal para quem possui um perfil de investimento mais conservador, procura simplicidade e estabilidade na sua carteira.



.QUAL O VALOR MÍNIMO PARA INVESTIR NO TESOURO DIRETO?

Esse é um ótimo diferencial do Tesouro Direto. Quem decide comprar um título não precisa pagar o preço total dele. A quantidade mínima é de 1% do papel, contanto que atinja o **valor mínimo de R\$ 30,00** e o limite máximo de compra, por mês, é de R\$ 1.000.000,00.

Então, o investidor pode decidir o quanto exatamente quer investir. Com um valor mínimo baixo, o **Tesouro não é exclusivo para investidores que já possuem grande capital!** Ele é realmente um investimento para todos.



.MEU DINHEIRO FICARÁ PRESO NO TESOURO DIRETO?

Muitos iniciantes acreditam que qualquer tipo de investimento envolve aqueles longos prazos de vencimento e de carência. A impressão é de que a aplicação tem que ficar anos parada para render algo e se ele optar por retirar antes, perderá toda a rentabilidade. **Isso não passa de um grande mito a respeito do Tesouro Direto.**

Os títulos emitidos pelo Tesouro possuem ótima **liquidez!** O que isso significa?

Quando compra um título que possui vencimento de vinte anos, por exemplo, você não precisa esperar todo esse tempo para resgatar seu dinheiro corrigido. O governo os recompra mesmo antes do prazo, pagando a rentabilidade correspondente ao dia de retirada e não a contratada na compra.

LOGO, O RESGATE ANTECIPADO **NÃO SERÁ SEMPRE ALGO DESVANTAJOSO!**

Poucos sabem que esses investimentos são adequados para diferentes objetivos: **são vantajosos no curto, médio e longo prazo.**

Os prazos combinados variam de 2 até mais de 30 anos! Então, podem encaixar-se perfeitamente aos seus planos de investimento.

Entretanto, aquela máxima de “quanto maior o prazo e o investimento, maior será o retorno” não deixa de ser verdadeira para o Tesouro. O **planejamento** e o **conhecimento** na hora de investir são essenciais!

Muitos investidores, por não conhecerem exatamente como o Tesouro Direto funciona, acabam optando por investimentos bem menos vantajosos.

Continue a ler este capítulo para conhecer as principais características que fazem dos títulos públicos boas opções para aplicar seu capital. Nele falaremos sobre as:

- + Modalidades e Tipos de Títulos;
- + Seus Custos operacionais;
- + Tributos;
- + E mais uma grande dica para impulsionar seus investimentos!



.MODALIDADES DE RETORNO DE TÍTULOS PÚBLICOS

Os títulos públicos emitidos pelo Tesouro possuem diferentes rentabilidades e elas são divididas em três grupos: Prefixados, Pós-fixados e Híbridos. Entenda perfeitamente como isso funciona:

1. PREFIXADOS: SAIBA SUA RENTABILIDADE

Estes são papéis que o investidor sabe exatamente qual será sua rentabilidade. Ele saberá, no momento da compra, quanto será seu valor de face, isto é, quanto cada papel trará de retorno.

Eles independem de qualquer taxa ou indexador da economia. Entre os investimentos de renda fixa, é a opção para quem tem todo o planejamento exato na ponta do lápis.

2. PÓS-FIXADOS: SOBE E DESCE DA SELIC

É bem simples de entender como os títulos públicos pós-fixados funcionam: os rendimentos desses papéis acompanham a movimentação da taxa Selic - a taxa de juros básica da economia brasileira. Se ela sobe, a rentabilidade também se eleva. Entretanto, o contrário também é verdadeiro.

3. HÍBRIDOS: RENTABILIDADE MISTA

Como o nome diz, eles são misturas das duas modalidades descritas acima. Como isso funciona?

Uma parte de sua rentabilidade é prefixada em uma taxa acertada no momento da compra e outra acompanha algum indexador. O mais famoso deles acompanha a inflação (IPCA) e paga uma taxa "extra".

O investimento pelo Tesouro Direto possui uma semelhança com outras modalidades de aplicação: **é fundamental que sua decisão seja baseada em uma análise**, em uma coleta de informações e, de preferência, contato próximo com profissionais da área.



A resposta dessa pergunta é um fator bem animador para os investidores que têm aversão ao risco: as chances de calote por parte do emissor dos títulos, no caso o Governo Federal, são praticamente nulas.

De acordo com relatórios do governo, o montante de títulos públicos emitidos pelo Tesouro representa menos de 1% da dívida pública federal. Dessa forma, o investidor não precisa se preocupar com os riscos dessa operação.

.CONSULTE PROFISSIONAIS CERTIFICADOS!

Converse ao vivo com uma **equipe de analistas** de investimentos e invista de forma segura

Por mais que o Tesouro Direto apresente um risco de calote praticamente nulo, é sempre válido lembrar do **custo de oportunidade e do risco de tomar a decisão errada.**

Talvez você ainda não teve contato com esses títulos, nem com outras formas de investimento. Dessa forma, nada mais recomendado que seguir os passos de quem já conhece os caminhos certos.

Fale com um **profissional de investimentos**

.QUAL TÍTULO PÚBLICO DO TESOURO POSSO COMPRAR?

Dentro daquelas três modalidades (Prefixados, Pós-fixados e Híbridos), você pode escolher diferentes títulos, que possuem diferentes preços e rentabilidades, de acordo com seus planos de investimento. Explicaremos brevemente os mais famosos deles:

1 .TESOURO PREFIXADO

Antiga Letra do Tesouro Nacional (LTN)

Como o seu nome deixa bem evidente, é um título prefixado, isto é, possui sua taxa de retorno estabelecida no momento da compra.

É bem simples de entendê-lo: cada título comprado retornará seu valor de face, de R\$ 1.000,00, para o investidor. Dessa forma, fica fácil para o investidor planejar quanto ganhará no momento de vencimento.

A rentabilidade pode ser calculada da seguinte forma: basta dividir o valor de face pelo preço unitário. Veja o exemplo a seguir.

.TÍTULO	.TÍTULO PREFIXADO 2019
Quantidade de títulos	10
Valor Investido	R\$ 7.354,50 (10 x preço unitário)
Data da compra	01/05/2016
Data do vencimento	01/01/2019
Valor bruto do resgate	R\$ 10.000,00

Sobre o ganho desta operação, seria aplicada uma alíquota de 15% do Imposto de Renda (período maior que 24 meses), resultando em uma **rentabilidade líquida de 30,5%** do investimento.

Se este mesmo valor fosse aplicado na poupança, por exemplo, alcançaria uma rentabilidade aproximada de apenas **22% no período**.

Observação sobre todos os exemplos: os valores estão sujeitos a atualização. Não deixe de visitar o site do **Tesouro Nacional** para saber os valores exatos.

VEJA COMO FICAR RICO **SEM SAIR DA RENDA FIXA**

Aprenda como seu dinheiro pode render em
2 lugares ao mesmo tempo.

2

.TESOURO PREFIXADO COM JUROS SEMESTRAIS:

Antiga Nota do Tesouro Nacional Série F (NTN-F)

Assim como o título anteriormente explicado, o Tesouro Prefixado com Juros semestrais também é, obviamente, um título prefixado.

Não será diferente: se comprar esse título e vendê-lo na data de vencimento, receberá exatamente a taxa contratada quando o comprou. A única diferença deste título é que oferece a possibilidade de retiradas semestrais. Pode ser interessante para o investidor que procura um título que possa compor sua renda.

3

.TESOURO SELIC:

Anteriormente chamado de Letra Financeira do Tesouro (LTF)

O **Tesouro Selic** é o mais conhecido dos títulos pós-fixados. Isto é, o investidor não saberá exatamente quanto seu título irá render. O seu resultado, como seu nome já diz, depende da Taxa Selic.

É o título mais adequado para os cenários que apontam que essa taxa tende a subir, uma vez que o investidor aproveita este movimento para obter melhores rendimentos.

COMO FICAR RICO **COM A CRISE?**

Entenda o segredo dos Investimentos

4

.TESOURO IPCA:

Antiga Nota do Tesouro Nacional série B Principal (NTN-B Principal).

Esse título possui sua rentabilidade atrelada à variação do IPCA, isto é, à inflação, somada a uma taxa de juros estabelecida no momento da compra. Dessa forma pode ser considerado um título híbrido.

Esse título é indicado quando há um cenário que aponta a alta da inflação. É o título mais recomendado para proteger seu investimento contra a redução do poder aquisitivo.

Também é o título que proporciona ao investidor uma rentabilidade real.

5

.TESOURO IPCA COM JUROS SEMESTRAIS

Antiga Nota do Tesouro Nacional série B (NTN-B).

A relação desse título com o Tesouro IPCA é a mesma do Tesouro Prefixado com o Tesouro Prefixado com Juros Semestrais.

Tal como o anterior, ele permite que o investidor se proteja das variações do IPCA, entretanto recebe o fluxo de seus investimentos a cada seis meses.

COMO POSSO COMPRAR UM TÍTULO DO TESOURO?

Agora que você conhece os tipos de títulos do Tesouro e seus principais representantes, continue a leitura para saber como comprá-los!

É incrivelmente simples! Basta ter uma conta em uma corretora habilitada que você já pode comprar seu título pela internet. Através dela você terá contato com profissionais e especialistas que estão prontos para te ajudar a optar pela melhor forma de investimento.

.AINDA NÃO POSSUI UMA CONTA?

+ Conheça a melhor experiência digital de investimentos

CONHEÇA A TORO

.TESOURO DIRETO QUAIS SÃO SEUS CUSTOS E TRIBUTOS?

Além de práticos, estes títulos costumam ter custos realmente baixos.

- 1 O primeiro é conhecido como **Taxa de Custódia**. Ela é cobrada pela BM&F Bovespa e incide sobre o valor dos títulos. É equivalente a 0,3% ao ano e é cobrada semestralmente.
- 2 A **Taxa de Corretagem** ou **Taxa dos Agentes** de Custódia é cobrada pelas corretoras e varia de acordo com a instituição financeira.
- 3 O **IOF** é cobrado apenas para investimentos com duração inferior a 30 dias e sua taxa diminui quando aproxima dessa data.
- 4 O **Imposto de Renda** é obrigatório e sua alíquota varia de acordo com o prazo de investimento. Veja a tabela abaixo para saber exatamente quanto será pago neste imposto:

Prazo de investimento	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	De 361 a 720 dias	Acima de 720 dias
Alíquota sobre o ganho	22,5%	20%	17,5%	15%



.FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS DETALHES

Como você já leu algumas vezes neste capítulo, o investimento pelo Tesouro Direto se mostra cada dia mais prático. E você ainda pode contar com a [Calculadora do Tesouro Direto](#). Com ela você poderá simular o rendimento do título para te ajudar na hora da decisão.

NÃO SE ESQUEÇA

Planeje-se! Sua saúde financeira deve ser sempre prioridade.

Qualquer investimento necessita de um bom planejamento: uma vez que os objetivos estiverem estabelecidos, os prazos estiverem delimitados e as rentabilidades devidamente escolhidas, basta ter disciplina e organização para você conseguir colher excelentes frutos.

Os títulos podem ser planejados para diferentes objetivos. Por exemplo, uma finalidade de curto prazo, como uma troca de veículo, um fim de médio prazo, como a compra de um imóvel, ou até intenções de longo prazo, como sua aposentadoria. Poucos sabem que investimentos pelo Tesouro Direto se mostram melhores opções de retirada de renda que muitas previdências privadas.

CONSULTE UM PROFISSIONAL **AGORA MESMO!**

Saiba como investir para garantir o seu futuro



DIVERSIFIQUE SEUS INVESTIMENTOS E PROTEJA SEU CAPITAL!

Essa é a grande dica que falamos no início deste capítulo! A diversificação pode tornar sua carteira de investimento muito mais atraente. Diferentes prazos, rentabilidades e títulos trazem segurança e maior retorno.

Para os investidores que optaram pela renda fixa, mas ainda querem uma rentabilidade maior como na renda variável, um detalhe pode mudar o rumo de suas aplicações.

É possível ter seu dinheiro investido em um título do Tesouro e ao mesmo tempo aplicá-lo na Bolsa de Valores.

Sua aplicação servirá de **Margem de Garantia**. Seu dinheiro será alavancado e você poderá investir em ações, contratos futuros de commodities, moedas, índices, etc. Dessa forma, você terá a rentabilidade garantida da renda fixa e receberá/pagará apenas pelo que ganhar/perder na Bolsa.

.QUER SABER POR QUE A
BOLSA DE VALORES E O
MERCADO FUTURO
**ATRAEM CADA VEZ MAIS
INVESTIDORES?**

Cadastre-se no
Toro Radar

e descubra a excelente
rentabilidade desses
investimentos.



5

.LCI E LCA



.O QUE SÃO?

+ Quando você procura por uma opção de renda fixa, muitas vezes ouve e lê a respeito de dois títulos bem famosos: LCI e LCA. Mas o que eles são de fato?

- + **LCI** - Letra de Crédito Imobiliário
- + **LCA** - Letra de Crédito de Agronegócio

São títulos de renda fixa, emitidos por bancos e instituições financeiras, ligados a empréstimos para financiar algum dos dois setores (imobiliário e agronegócio). Eles possuem algumas características que costumam atrair muitos investidores: todas elas serão explicadas neste capítulo!

- + O que são as Letras de Crédito
- + Valores e prazos de aplicações
- + Custos e tributos
- + E outras informações



.LETRA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO: COMO FUNCIONA A LCI?

O título de renda fixa, como foi explicado, é emitido por uma instituição financeira e é lastreado por empréstimos imobiliários. Ou seja, quando alguém deseja fazer um financiamento em um determinado banco, a fonte desse empréstimo será o dinheiro investido por outros em letras de crédito.

COMO FUNCIONA

Você investe seu dinheiro em uma letra de crédito imobiliário de um banco ou uma corretora. Eles, por sua vez, emprestam esse recurso para alguma atividade de fim imobiliário, recebem esse recurso corrigido por uma taxa, e te retornam, após certo período, seu investimento acrescido por juros.

Se o cliente do banco ficar inadimplente, perco meu investimento?

E a resposta é simples: **não!**

O risco de crédito, isto é, de ficar sem seu dinheiro no final do investimento, é somente da instituição que emitiu a LCI. Quando investe neste título você não empresta para o terceiro e sim para o banco.

Falando sobre risco, a **LCI** tem uma característica comum a outros títulos de renda fixa que atraem muitos investidores: **elas são garantidas pelo FGC** - Fundo Garantidor de Créditos - em até R\$ 250 mil por CPF por instituição.

O que isso significa?

Se o banco emissor da LCI quebrar antes da liquidação de seu investimento, este fundo te devolve o dinheiro. Contanto que seja assistido pela entidade e esteja abaixo do limite superior.



A LCI está para o mercado imobiliário assim como a **LCA** está para o agronegócio. O que isso significa?

Estas Letras de Crédito do Agronegócio são emitidas por bancos com o objetivo de juntar recursos a serem emprestados para empresas e produtores rurais, constituindo, desta forma, um importantíssimo agente para economia do país.

Com a emissão desses títulos, o mercado aumenta a disponibilidade de crédito para agentes de todos os setores agropecuários. Você financia os bancos que, por sua vez, financiam os produtores rurais, responsáveis por girar o mercado brasileiro: a finalidade é sustentar atividades atreladas à **produção, comercialização, beneficiamento e industrialização** de insumos agropecuários e de todo agronegócio.

Em termos práticos, as letras de crédito são bem similares entre si. Então, para o desenvolvimento do capítulo, trataremos de ambas simultaneamente. Ao fim dele, você saberá o necessário para usufruir destes fantásticos títulos!



Tal como outros títulos de renda fixa, as Letras de Crédito estão disponíveis em diferentes modalidades: Prefixadas, Pós-fixadas e Híbridas.

Nessa altura você já deve entender como isso funciona, mas para recapitular:

1. PREFIXADA

Se a Letra de Crédito for prefixada, isso significa que no momento da compra o banco já disponibiliza quanto será a rentabilidade e você sabe exatamente quanto receberá no vencimento do título.

Ela é atraente quando os cenários econômicos apontam que a taxa ofertada é maior que a previsão dos indexadores das outras duas modalidades.

2. PÓS-FIXADA

O título pós-fixado é sempre indexado a alguma taxa de juros. As mais comuns são as Letras de Crédito indexadas ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário. Essa taxa, geralmente, fica bem próxima à Selic - taxa de juros básica da economia - que é outro indexador (menos comum) dos títulos.

Dessa forma, a rentabilidade da sua LCI ou LCA pós-fixada acompanhará as variações desses indexadores, podendo, dessa forma, oferecer retornos mais atrativos, principalmente em cenários que apontam a alta dos juros.

3. HÍBRIDA

Para essa modalidade, os bancos retornarão ao investidor uma taxa estabelecida no momento da compra, acrescido de um valor indexado a uma taxa, como o IPCA, por exemplo.

É válido lembrar que essa modalidade é menos comum na LCA e, quando é ofertada, seu prazo será um pouco maior que as outras duas.



Qual é melhor? Uma LCI híbrida ou uma LCA pós-fixada?

Pouco difere, em termos práticos, para o investidor investir em uma LCI ou LCA: o que determina qual será a melhor opção é o momento da compra casado com seus próprios objetivos. As rentabilidades são analisáveis e a escolha pela melhor opção é possível com as informações certas.

Como foi dito anteriormente, o risco de crédito desses títulos é baixíssimo, o que não foi falado foi o **risco de fazer a decisão errada**. Quando opta por qualquer investimento, você deixa de escolher outras inúmeras opções, o risco está aí: teria algum investimento em que poderia estar ganhando mais?

Quem seria a melhor pessoa para responder a essa pergunta? Um especialista, é claro! É por esse motivo que sempre recomendamos que tenha contato com um profissional da área no momento de escolha. **Evite arrependimentos!**

TORORADAR
VENÇA NA BOLSA DE VALORES

.FICOU ALGUMA DÚVIDA?

Converse com excelentes analistas e receba recomendações de investimento.

[CLIQUE AQUI](#)



COMO INVESTIR DE FORMA CONSCIENTE?

Siga este passo a passo para conseguir entender e, assim, ganhar com a LCI e a LCA.

1

.ESCOLHA UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA PARA COMPRAR A LETRA:

Bancos e corretoras de valores autorizadas podem comercializar LCI e LCA. Os primeiros, entretanto, oferecerão apenas os próprios títulos (emitidos por eles mesmos). Já as corretoras, disponibilizarão papéis de diversas fontes, possibilitando assim melhores opções de taxas.

2

.ESCOLHA O TÍTULO:

É nesse momento que entra a dica que demos anteriormente. Consulte profissionais! O mercado oferece grandes oportunidades de investimento e os mais capazes de identificá-las são aqueles que trabalham diretamente com isso!

3

.PLANEJE-SE:

Trace seus objetivos e desenhe com seu consultor uma linha de investimento. Um investimento consciente sempre envolve um bom planejamento.

4

.DECIDA QUANTO INVESTIR:

Esse valor variará de acordo com o que pretende com o investimento. Os valores mínimos iniciais para investir em LCI e LCA são bem variados.

Entretanto, a grande maioria exige um capital inicial elevado, de aproximadamente R\$ 30.000,00. Contate seu assessor de investimentos para saber mais sobre os papéis que são ofertados!

5

.INFORME-SE SOBRE OS PRAZOS:

Os prazos variam com o tamanho e o emissor do título. É válido lembrar que quanto maior o prazo e o investimento, melhores serão as taxas e as rentabilidades!

Lembre-se de investir em uma Letra de Crédito que se ajuste aos seus planos. Ambos títulos possuem período mínimo de carência de 90 dias, sendo muito difícil de resgatar seu dinheiro antes do prazo.

6

.SAIBA OS CUSTOS OPERACIONAIS:

A cobrança de taxas de custódia varia de corretora para corretora. Contate sua instituição financeira para saber mais.

7

.TRIBUTAÇÃO:

É este um ponto interessante sobre a LCI e a LCA: **as Letras de Crédito são isentas de Imposto de Renda e IOF!**

Essa é a grande vantagem desse tipo de título. A não retirada do IR altera significativamente a rentabilidade real líquida de seus investimentos!

Normalmente, a corretora cuida da declaração para o investidor, apenas acrescentando a Letra aos seus demais investimentos.

RESUMINDO

Como todo investimento, a LCI e a LCA possuem prós e contras para quem deseja adquiri-las, e nós resumimos para facilitar para você. Como um investidor consciente, você deve saber todos os seguintes pontos para fazer a decisão certa.

PRÓS

- 1 Possuem boas oportunidades de rentabilidade. Vários títulos são ofertados em diferentes instituições financeiras, basta encontrar alguma com grande variedade para aproveitar as melhores taxas.
- 2 Investimento seguro. Além de apresentar baixo risco, é garantido pelo FGC.
- 3 São investimentos isentos de Imposto de Renda!

CONTRAS

- 1 Como visto anteriormente, o preço mínimo inicial de investimento das Letras de Crédito não é tão acessível. Alguns investidores desejam começar por valores menores e por isso seguem a linha do Tesouro Direto, por exemplo.
- 2 Estes títulos, diferentemente do CDB e dos papéis emitidos pelo Tesouro, não servem como **Margem de garantia** para a Bolsa de Valores. Isto é, você não consegue utilizar a LCI e a LCA para investir em ações. Esse ponto é crucial para os investidores que procuram maior rentabilidade na hora que estão montando uma carteira de investimentos.

.DICA TORO RADAR

As Letras de Crédito (LCI e LCA) serem isentas de IR não significa que **são sempre mais rentáveis que outros títulos de renda fixa!**

VEJA O EXEMPLO:

O que vale mais? Um CDB rendendo 116% de **CDI** ou um LCA com 94% CDI de retorno?

Supondo que seja um investimento de 1 ano e meio, o que ocasionaria uma alíquota de 17,5% sobre o CBD, o cálculo de comparação das rentabilidades se daria da seguinte forma:

$$\frac{\text{Rentabilidade da LCA}}{(\text{Rentabilidade CDB} - \text{alíquota IR})} = 113,94$$

$$\frac{94}{(1 - 0,175)} = 113,94$$

Isso significa que uma LCA rendendo 94% do CDI, equivaleria a um CDB com rentabilidade próxima à 114% do CDI. Então, naquele caso, mesmo sendo isenta de IR, a LCA seria menos vantajosa do que o CDB. Portanto, é sempre importante fazer essa conta antes de bater o martelo!

TUDO
PRONTO?

O mercado financeiro exige muito cuidado, então: **Sempre busque informações e conhecimento para conseguir bons investimentos.**

.ENCONTRE OS
INVESTIMENTOS
**MAIS RENTÁVEIS
DO MERCADO
FINANCEIRO!**

Cadastre-se no **Toro Radar**

6

.LETRA DE CÂMBIO

339 970	373 967
56 969	804 029
817	1 296 731
58	1 859 317
6	2 499 808
	3 227 076
	4 050 935
	R 28 331



.O QUE É LC?

+ Para começar, saiba que a LC, ou [Letra de Câmbio](#), é um exemplo de título de Renda Fixa. Eles são muito procurados por alguns detalhes que serão explicados ao longo do capítulo.

Você já deve ter entendido como a grande maioria de títulos funciona: você, investidor, “empresta” seu dinheiro para alguma instituição e ela te retorna seu investimento acrescido a uma determinada taxa de juros. **Não é diferente para as Letras de Câmbio.**

Funciona da seguinte maneira: estes títulos são emitidos por Financeiras, isto é, sociedades de crédito, investimento e financiamento, e assim elas podem dar segmento às suas próprias atividades. Você deve estar se perguntando o que são exatamente estas instituições. A forma mais fácil de explicá-las é dando exemplos: Crefisa e Fininvest.

As Financeiras emitem as LC com a finalidade de gerar seu próprio financia-

mento, recomprando-as a um valor maior, depois de determinado tempo.

Muitos investidores não sabem ao certo quanto tempo necessitam permanecer com o título para eles gerarem bons retornos. Por isso, achamos válido falar a respeito dos seus **prazos**.

QUANTO TEMPO A LC LEVA PARA RETORNAR BOAS TAXAS?

Letras de Câmbio são oferecidas sob diversas maneiras. Dessa forma, possui vários prazos diferentes: desde títulos com liquidez diária até aqueles que possuem carência atrelada ao vencimento, isto é, impossibilidade de liquidação durante certo período.

Para esse investimento, **não há um prazo mínimo**. Entretanto, é válido lembrar que quanto maior o tempo de aplicação, maior será o retorno, seja por questões de taxas ou pela tributação, que diminui gradativamente ao longo do período (este ponto será detalhado quando explicarmos exatamente os custos do título).

Para aplicar em Letra de Câmbio, como em qualquer outra forma de investimento, é exigido do investidor planejamento financeiro e atenção!

Creemos que ficou claro que o prazo das aplicações em Letra de Câmbio não são um problema para quem opta por elas. Mas investir em uma instituição que está constantemente exposta a chances de inadimplência traz algum risco ao investidor?

ESTOU EXPOSTO A RISCO QUANDO INVISTO EM LETRA DE CÂMBIO?

À primeira vista, investir em instituições que liberam crédito a um grande número de pessoas e que está sempre exposta ao risco de calote, não parece a melhor ideia. Mas poucos sabem que o risco de inadimplência do crédito é somente da Financeira. Você não terá qualquer problema se a pessoa ou a empresa que pegou dinheiro emprestado com a instituição financeira se tornar inadimplente.

E em um cenário mais drástico: se a sociedade de crédito quebrar, o que acontece com meu investimento?

Nestes casos, o famoso Fundo Garantidor de Créditos (**FGC**) cobre o investimento, até R\$ 250.000,00 por CPF e por instituição. Ele garante não só o investimento como também a rentabilidade de seu papel, até o momento da quebra.

Agora que entendeu como funcionam os prazos e os riscos desse investimento, saiba quanto precisará para começar a investir.



.QUANTO É NECESSÁRIO PARA INVESTIR EM LETRAS DE CÂMBIO?

Esse é um ponto que a LC perde para alguns outros títulos de renda fixa já descritos: o capital exigido é um pouco elevado para retornar boas taxas. De modo geral, a **aplicação mínima será de R\$ 30.000,00**, sendo que as melhores taxas são pagas a partir de valores em torno de R\$ 50.000,00



.EXISTEM DIFERENTES TIPOS DE LETRAS DE CÂMBIO?

Tal como os outros títulos de renda fixa, as Letras de Câmbio são ofertadas sob diferentes parâmetros de rentabilidade: Prefixadas, Pós-fixadas e Híbridas. Detalhamos cada um para entender melhor:

1. PREFIXADA

Esta modalidade é a mais simples de ser entendida. No momento da compra o investidor saberá exatamente qual será a rentabilidade de seu título. Uma taxa é acordada independente de qualquer indicador da economia.

2. PÓS-FIXADA

No momento da aplicação você não sabe ao certo a rentabilidade, é apenas uma estimativa do resgate futuro. Nesta modalidade, seu dinheiro estará vinculado a um indexador, como o famoso CDI.

3. HÍBRIDA

A última é, como seu nome já mostra, uma mistura de ambas modalidades: sua rentabilidade é atrelada a um indexador, como o IPCA, somado a uma taxa estabelecida da compra do título.

Cada uma delas é melhor para determinado cenário econômico do país e existem profissionais que trabalham exatamente para te guiar para a melhor opção. Então, na hora da decisão, não deixe de contar com um consultor.

ESCOLHA OS
MELHORES
INVESTIMENTOS!

Cadastre-se no **Toro Radar**

COMO FUNCIONA A TRIBUTAÇÃO DA LETRA DE CÂMBIO?

O Imposto de Renda é recolhido na fonte. Suas respectivas alíquotas seguem aquele mesmo esquema dos outros títulos de renda fixa:

LC DE ATÉ 180 DIAS	22,5% DE IMPOSTO SOBRE O LUCRO
LC DE ATÉ 181 E 360 DIAS	20% DE IMPOSTO SOBRE O LUCRO
LC DE ATÉ 361 A 720 DIAS	17,5% DE IMPOSTO SOBRE O LUCRO
LC SUPERIOR A 720 DIAS	15% DE IMPOSTO SOBRE O LUCRO

EXEMPLO DA RENTABILIDADE LÍQUIDA DE UMA LETRA DE CÂMBIO

Para entender como seria o retorno de uma Letra de Câmbio, veja o exemplo a seguir:

Tome como parâmetro um investimento em uma LC que retorna 110% do **CDI**, com essa taxa a 14,13% ao ano. Supondo que aplicará um montante de R\$ 30.000,00 e pretende resgatar após um ano de investimento:

Rentabilidade Bruta ao ano: 15,54%	Rentabilidade Bruta ao ano: R\$ 4.662,00
Imposto de Renda (22,5%): R\$1.049,15	Rentabilidade Líquida: R\$ 3.612,85

O mesmo valor aplicado na poupança, seguindo uma taxa normal de 8% ao ano, traria ao investidor R\$2.400,00, o que representa apenas 66% do retorno proporcionado pela LC tributado com a maior das alíquotas de IR.



Entretanto, existem ofertas de CDB no mercado financeiro que ultrapassam essas taxas, chegando até 116% do CDI. Então, antes de fazer qualquer escolha sobre onde irá investir, tenha certeza que estudou todas as modalidades possíveis, e seus respectivos prós e contras.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DA LETRA DE CÂMBIO

Como você viu ao longo do capítulo, a Letra de Câmbio possui alguns pontos bem interessantes para o investidor e também algumas desvantagens. Para resumir:

- + O investimento possui baixo risco;
- + Sua rentabilidade é significativamente maior que a da poupança;
- + Possui prazos diversos, incluindo a liquidez diária;
- + Está presente com rentabilidades pós e prefixadas, além da híbrida, adequando-se ao cenário.

VANTAGENS

- Diferentemente das LCI e LCA, ela sofre tributação de IR;
- Investimento mínimo elevado (de R\$ 30 mil a R\$ 50 mil);
- Pode possuir carência atrelada ao vencimento;
- Não pode ser utilizada como margem de garantia para investir na Bolsa de Valores.

DESVANTAGENS



Talvez você não tenha entendido bem a última desvantagem da Letra de Câmbio. Para deixar mais claro, iremos explicar exatamente o que é **Margem de Garantia** e **como ela funciona**.

Essa prática vem se tornando muito popular entre os investidores que buscam melhores rentabilidades que a renda fixa. Ela funciona da seguinte maneira: você investe em algum tipo de renda fixa e poderá utilizar esse valor para negociar na Bolsa de Valores. **Como se você pudesse deixar seu dinheiro aplicado em dois lugares ao mesmo tempo!**

Já se imaginou comprando ações ou contratos futuros sem sair da renda fixa? É precisamente assim que investidores usam a margem de garantia. Eles utilizam a quantia investida em um CDB, por exemplo, para comprar e vender ações e ganha/perde apenas a variação de seu lucro/prejuízo.

.FIQUE ATENTO!

O risco da LC é baixo, mas já parou para pensar no risco de tomar a decisão errada? Algumas vezes, quando não nos informamos, deixamos de fazer a decisão certa e acabamos perdendo uma oportunidade muito melhor!

NA HORA DE
INVESTIR,
**CONHECIMENTO NUNCA
É DEMAIS!**

Aprenda a fazer as melhores
escolhas para sua carteira!

Assista ao **Curso Completo**

7

.DEBÊNTURES



.O QUE SÃO DEBÊNTURES?

- + Neste ponto você já deve ter entendido a lógica dos títulos de renda fixa: você empresta um recurso para alguma instituição e ela o retorna acrescido de juros. Pode ser para um banco (CDB), para o Governo (Títulos Públicos) ou até para uma empresa que não seja uma instituição financeira. É neste último cenário que o conceito de **Debêntures** se estabelece!

O investidor se torna credor de determinada empresa e recebe juros sobre seu investimento ao final de um prazo acordado.

NESTE CAPÍTULO VOCÊ SERÁ APRESENTADO A ESTA
MODALIDADE DE INVESTIMENTO!

Existem dois tipos de debêntures: **as Conversíveis e as Simples**

1

Os papéis **conversíveis** podem ser, ao final do prazo estabelecido, convertidos em ações da empresa emissora da debênture. Você terá a quantidade de ações que o valor que sua debênture corrigida consegue comprar.

2

Já as debêntures **simples**, como seu nome diz, não podem ser convertidas em ações ao final do prazo.



Tal como comprar ações, para adquirir debêntures o investidor precisa de uma conta em uma corretora de valores.

No momento que escolher uma corretora de confiança, sólida e com o melhor custo benefício, você estará pronto para comprar esse tipo de papel! Depois de ter sua conta aberta, basta escolher o título com atenção, de preferência com auxílio de um profissional, e comprá-lo!

Atenção: debêntures diferentes possuem diferentes prazos de vencimento. Portanto, não abra mão de elaborar um bom planejamento!

Quando tiver acesso ao catálogo de debêntures de uma corretora, é possível que veja opções incentivadas e comuns. **Qual é a diferença entre elas?**

As **debêntures incentivadas** são emitidas por alguma empresa que tem como objetivo financiar um projeto de infraestrutura, como a construção de estradas e aeroportos. Por este motivo, esses papéis possuem **isenção de Imposto de Renda!**

Já as **debêntures comuns**, não possuem tal vantagem e são tributadas exatamente como os outros títulos de renda fixa, de acordo com a seguinte tabela:

Prazo de investimento	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	De 361 a 720 dias	Acima de 720 dias
Alíquota sobre o ganho	22,5%	20%	17,5%	15%

Os impostos são recolhidos na fonte e sua aplicação será declarada no informe anual, junto aos seus outros investimentos. É provável que sua corretora já lhe entregue um informe detalhado.

.QUANTO PRECISO INVESTIR PARA COMPRAR DEBÊNTURES?

Como existem diversos emissores de debêntures, a aplicação mínima varia de acordo com a empresa que deseja financiar. É possível encontrar debêntures ofertadas **desde R\$ 1.000,00 a valores significativamente maiores**. É válido lembrar que quanto maior o investimento inicial, melhor será a taxa oferecida ao debenturista.

Nessa hora, é fundamental que tenha contato próximo com um assessor ou um consultor de investimentos de confiança. Profissionais como eles têm toda a informação para te apresentar a melhor opção de investimento!

Tal como o investimento mínimo, o prazo depende muito da empresa emissora do título de dívida. Pode variar de meses a anos!

.COMO FUNCIONA A RENTABILIDADE DE UMA DEBÊNTURE?

Como todos os títulos de renda fixa, a rentabilidade desse papel pode ser acordada de três formas diferentes: prefixada, pós-fixada ou híbrida. Vale lembrar, brevemente, como cada uma funciona:

1. PREFIXADOS

As debêntures prefixadas, como seu nome nos mostra, têm sua rentabilidade acordada no momento da compra do título. O rendimento de seu título será uma taxa de juros combinada antecipadamente, desta forma, o investidor saberá exatamente quanto ganhará ao final do investimento

2. PÓS-FIXADOS

No caso da modalidade pós-fixada a rentabilidade do título está atrelada a um indexador, como o CDI ou a taxa SELIC. Por isso, não se sabe previamente como o indexador irá progredir no mercado e o valor exato do rendimento será conhecido apenas no vencimento ou resgate do título.

3. HÍBRIDOS

A modalidade híbrida é como uma união do prefixado e do pós-fixado. Ou seja, você recebe uma taxa de juros combinada, acrescida de um percentual de um indexador como o IPCA. Neste caso, a rentabilidade também possui oscilação e o investidor só saberá quanto irá receber ao final do período estipulado para o seu investimento.



**.QUAIS SÃO OS RISCOS
DE INVESTIR?**

As debêntures são a prova que renda fixa não significa sempre “risco zero”. Diferentemente dos outros investimentos descritos aqui, o investidor, ao aplicar neste título, se expõe ao **risco de crédito**: existe o risco da empresa não pagar devidamente pelo seu investimento.

Por isso, é importantíssimo que invista protegendo seu capital do risco de calote, uma vez que **as debêntures NÃO são garantidas pelo FGC (Fundo Garantidor de Créditos)**, como outros títulos. Alguns indicadores podem mostrar a profissionais o risco financeiro que o investimento em determinada empresa pode lhe expor. Dessa forma, não deixe de consultá-los!

NA HORA DE INVESTIR:

escolha um prazo compatível com seus planos, certifique-se de que o rendimento seja atrativo e que o título seja emitido por uma empresa sólida e financeiramente saudável.

Como pôde ver, investimento em debêntures está atrelado a pontos positivos e negativos, como qualquer título. Para facilitar seu entendimento, elaboramos esta última seção para explicitar o que consideramos vantagens e desvantagens do título.

VANTAGENS	DESVANTAGENS
<p>+ De um modo geral, as debêntures possuem bons rendimentos, acompanham geralmente o CDI e retornam um valor satisfatório ao investidor.</p>	<p>+ Não são investimentos garantidos pelo FGC, expondo o investidor ao risco de crédito.</p>
<p>+ Quando opta por debêntures incentivadas, os papéis são isentos de Imposto de Renda.</p>	<p>+ Não pode ser utilizado como margem de garantia para operar na Bolsa de Valores! Diferentemente do CDB e do Título Público, o investidor que opta por debêntures não pode usar seu título de renda fixa para comprar ações e contratos futuros, deixando-o preso em sua rentabilidade inicial.</p>
<p>+ Preços e prazos variados, adequados para diversificar carteiras de diferentes perfis de investidor.</p>	

Em momentos que o investidor precisa de **diversificação** para estar frente ao mercado, ter contato com diferentes tipos de investimento é fundamental para traçar as melhores estratégias.

Não deixe de consultar profissionais na hora da decisão, a escolha errada não é uma opção quando se trata do seu dinheiro! Conte com os analistas da Toro Radar e entre numa **comunidade de mais de 5.000 investidores!**

.APRENDA TUDO SOBRE INVESTIMENTOS



Assista nosso
Curso Completo!



8

.FUNDOS DE INVESTIMENTO



• O QUE SÃO FUNDOS DE INVESTIMENTO?

+ Se você já é um investidor, ou tem vontade de ser, provavelmente já escutou o termo “fundo de investimento”. Se ainda tem dúvidas sobre isso ou se deseja apenas reforçar seu conhecimento (prática comum para qualquer investidor consciente), essa seção foi desenvolvida exatamente para isso!

Um **Fundo de Investimento** pode ser entendido como um condomínio repleto de investidores. Cada condômino possui seu próprio apartamento e confia a alguém a administração comum, nesse caso ao síndico. Traduzindo para a esfera dos seus investimentos, cada investidor detém uma cota do fundo e, em conjunto, os cotistas pagam um gestor para coordenar seu funcionamento.

No momento da compra de uma cota, o investidor concorda com regras e regulamentos (como em seu condomínio residencial) que estabelecem todos os parâmetros para o investimento, como os valores, os prazos, os resgates, os horários e outros detalhes.

Existem diversos tipos e composições de fundos. Ele tem o objetivo de levar seu di-

nheiro a diferentes tipos de investimento: um cotista pode ter seu capital investido indiretamente em títulos de renda fixa, ações, multimercados, etc. Mas que fique claro: **o investidor não é o responsável por adquirir ações e títulos para compor os fundos.** Essa responsabilidade é exclusiva do gestor.



A maioria dos bancos comerciais possuem um “catálogo” de fundos de investimento, o qual disponibiliza diferentes tipos para os diversos perfis de investimento. Entretanto, os bancos oferecem apenas os produtos que estão no alcance de suas parcerias. As **corretoras de valores**, por outro lado, têm uma diversidade muito superior à dos bancos, aumentando as suas chances de encontrar melhores taxas.



Quando investidores **compram uma cota**, isto é, investem em um fundo, eles poderão resgatar seu capital no momento em que **vender sua cota**. O valor será corrigido de acordo com a rentabilidade do fundo, e cada cota retorna o valor correspondente ao seu respectivo dono, no mesmo prazo: o que pode variar o tanto que você ganha será a quantidade de cotas adquiridas.

Como foi dito anteriormente, os graus de rentabilidade e de risco vão variar de acordo com a composição de seu fundo.

Em geral, fundos de investimento possuem um indicador chamado **Benchmark**,

que norteia o cotista sobre a performance mínima de seu investimento. Muitas vezes compromete-se a seguir taxas, como o CDI, para facilitar a projeção de seus investidores.

Você já deve ter reparado que qualquer modalidade de aplicação sempre expõe o investidor a prós e contras. Acredite, nenhuma decisão no mercado financeiro é simples. E isso não é diferente para os fundos:

Fundos de investimento possuem grandes vantagens, como:

- + O fato de ser gerido por um profissional traz certa tranquilidade e praticidade para o investidor.
- + Seus custos e riscos são amenizados: todos os custos operacionais atrelados aos diferentes tipos de investimento que compõem um fundo são fracionados entre os cotistas. Essa lógica pode ser usada também para o risco do investimento.
- + O fundo funciona como uma “diversificação centralizada”. Ao mesmo tempo que centraliza seu investimento em uma cota, ela garante participação em diversos tipos de investimento.

Porém, fundos de investimento também possuem algumas desvantagens. Entre elas:

- + Como em seu condomínio, taxas são cobradas para “pagar” os serviços gerais. Este é o principal ponto para atentar-se na hora de calcular sua rentabilidade!
- + Por serem extremamente regulamentados, para evitar desgastes entre cotistas, os fundos de investimento estão quase sempre ligados a uma extensa burocracia.
- + O investidor se torna passivo de decisões estabelecidas, engessado, perde atuações ativas no mercado financeiro.
- + Sua cota não poderá ser utilizada como margem de garantia para investir na Bolsa de Valores, como o CDB e os Títulos Públicos.

+ Esta modalidade de investimento NÃO é garantida pelo FGC.

Você já deve estar começando a entender que o mercado financeiro não é composto apenas de decisões binárias: “Investirei nisso ou naquilo”. Essa realidade é distante dos investidores conscientes e daqueles que buscam bons retornos. A diversificação não só pode expandir seus retornos, mas também protege seu capital!

Os maiores Fundos de Investimentos também investem no Mercado de Ações, mas por que deixar as decisões longe de seu alcance?

+
TOME AS RÉDEAS DOS
SEUS INVESTIMENTOS!

+

+

+

Faça o curso gratuito e **aprenda como ganhar dinheiro no mercado!**

9

.COMO SE TORNAR UM GRANDE INVESTIDOR



+ Parabéns por chegar até aqui! Agora é o momento em que você começará a aprender como os maiores investidores fazem para obter sucesso em seus investimentos. Nos capítulos anteriores, você aprendeu o básico de investimentos em Renda Fixa. Neste e nos próximos capítulos, você entenderá como obter os melhores resultados em seus investimentos.

Nesta seção, você saberá algumas práticas e conhecimentos comuns aos investidores de sucesso. São ideias que farão diferença nos seus resultados!

A DIFERENÇA ENTRE CORRETORAS E BANCOS

Após ter tido todo esse contato com os detalhes sobre cada título, consideramos importante você entender perfeitamente quais são as diferenças entre um banco comercial comum e uma corretora de valores!

Muitas vezes novos investidores optam por aplicar através do banco que já possuem sua conta corrente. E a comodidade o leva a aceitar sugestões de títulos oferecidos pelo seu gerente como “a melhor opção”. O cafezinho oferecido pelo funcionário do banco faz com que poucos avaliem investir por uma corretora independente. Esse detalhe pode sair muito caro na hora do investimento!

Um banco de varejo, ou banco comercial, é responsável por realizar transações diretamente com pessoas físicas. Oferece serviços como contas correntes, poupanças, empréstimos, cartões, seguros, serviços referentes a investimentos.

Uma corretora de valores independente, por sua vez, é uma instituição que existe, exclusivamente, para intermediar compras e vendas de títulos financeiros de qualquer natureza (CDB, títulos públicos, ações, contratos futuros, etc.). Elas possuem um serviço mais refinado no que diz respeito a investimentos e aplicações, **uma vez que é o seu objetivo único.**



.AINDA NÃO POSSUI
UMA CONTA?

+ Conheça a melhor experiência digital de investimentos

[CONHEÇA A TORO](#)

O banner apresenta um fundo escuro com uma imagem desfocada de uma mão segurando um smartphone. O texto principal está centralizado e em branco e verde. Há ícones de setas e sinais de mais (+) espalhados pelo fundo.



.E PARA SEUS INVESTIMENTOS O QUE MUDA?

De modo geral, as corretoras são mais ágeis e seus custos menores. Mas as vantagens não se limitam a isso: com o objetivo de bater suas metas, o gerente do seu banco te oferecerá os próprios CDBs, mesmo que exista um Título Público, ou outro investimento, mais interessante no mercado. A comodidade de investir por um banco comercial pode gerar grande perda para o investidor! A escolha por um investimento que não seja o melhor no momento não é aceitável quando se trata do seu dinheiro.

Quando o investidor começa a compreender melhor o mercado, verá que uma corretora, por ter parcerias com inúmeras instituições, dispõe de uma prateleira de produtos financeiros muito maior. Comparações bem estruturadas de rentabilidades e retorno serão possibilitadas uma vez que você começa a ter acesso a um maior leque de produtos.

Como foi dito algumas vezes durante os capítulos passados, **muitas vezes as melhores taxas estão disponíveis nos produtos das menores instituições financeiras**, e será através das corretoras que você conseguirá ter contato com esses títulos.

Os que defendem os bancos pelo ponto da segurança, desconsideram o tamanho e a solidez de algumas corretoras do país e desconhecem o **FGC**, que garante grande parte dos investimentos em Renda Fixa. Faça como os maiores investidores, procure uma corretora estável e conhecida para garantir a proteção dos seus investimentos e muitas outras vantagens:

- + Segurança;
- + Praticidade;
- + Grande portfólio de produtos;
- + Atendimento de profissionais do mercado;
- + Diversas taxas do mercado.



Se você já possui investimentos por algum banco, sabia que é possível transferir a custódia do título? Basta contatar sua corretora, o serviço é rápido e muito prático!

Para você que também se interessa por investimentos de renda variável, contar com um serviço de qualidade faz ainda mais diferença. Na compra e venda de ações, por exemplo, é fundamental que você tenha agilidade, eficiência e praticidade. Na Bolsa de Valores, minutos separam estratégias extremamente lucrativas de grandes perdas.

Antes, todas as negociações eram feitas através dos chamados Home Broker. Sua função era possibilitar que as negociações fossem feitas de forma segura e pela internet. Por mais que o Home Broker tenha revolucionado o mercado financeiro, ele é visto como uma plataforma complexa e apenas para profissionais.

Hoje, entretanto, vivemos uma nova fase: o investimento em um clique. A Toro trouxe a facilidade para a Bolsa de Valores e transformou por completo a experiência de investir. Agora, você tem acesso a ótimas oportunidades de investimento sem precisar decifrar os Home Brokers.

Um banner de marketing com fundo escuro e imagens de uma mão segurando um smartphone e uma tela de computador. O texto principal é: **.AINDA NÃO POSSUI UMA CONTA?** em branco e verde. Abaixo dele, em branco: **+ Conheça a melhor experiência digital de investimentos**. No centro, há um botão laranja com o texto **CONHEÇA A TORO** em branco. Há também símbolos de seta e sinais de mais (+) espalhados pelo fundo.

Um banner de marketing com fundo gradiente de roxo para azul. No centro, há uma silhueta de uma pessoa andando sobre uma corda bamba. O texto principal é: **.NÃO EXISTE INVESTIMENTO SEM RISCO** em branco.

É bem comum que um investidor iniciante se encante em relação às excelentes oportunidades e às promessas de rentabilidade. Há muitos oportunistas no mercado que certificam ao investidor que seu investimento é garantido ou que não há melhor opção. Por isso, é importante frisar: **não existe investimento sem risco**, seja ele renda fixa ou variável.

Mesmo que seu investimento não tenha chance de perder dinheiro, **os grandes investidores** sabem que o risco de fazer a decisão errada está sempre presente: **deixar de ganhar é uma forma de perder**. Você está no caminho certo para se tornar um deles, buscar informações é essencial!

O grande problema não é se expor ao risco, é não ter o conhecimento que esteja se arriscando!



Os entendedores do Mercado Financeiro sabem a necessidade de elaborar uma carteira bem estruturada e diversificada. E isso é muito importante!

A diversificação de suas aplicações é fundamental para se proteger e alcançar bons resultados. A forma de compor uma carteira de investimentos **varia de acordo com cada perfil de investidor**.

Como você viu nos capítulos anteriores, o melhor investimento varia de acordo com o cenário que o investidor se encontra, quanto ele tem para investir e quanto tempo pretende permanecer nele. É nesse ponto que a diversificação se mostra necessária: **por que limitar seus ganhos para apenas um cenário, quando você pode ganhar com uma carteira bem feita em vários outros?**

.PRAZOS:

Sabe-se que as melhores rentabilidades de investimentos de Renda Fixa estão nas aplicações com os maiores **prazos**. Então, é escolhido por muitos alocar uma porcentagem do capital em uma delas. Com isso você terá acesso a boas taxas, mas não terá todo seu capital preso por um longo tempo.

Se procura rentabilidade atrelada ao longo prazo, o que encanta investidores experientes é a alocação de capital em ações de empresas bem estruturadas e financeiramente saudáveis. Isso permite não só ganhar com sua valorização durante o período de investimento, mas também com o recolhimento de **dividendos!**

.RENTABILIDADE:

Ao mesmo tempo que deve variar os prazos, a escolha por diferentes modalidades de **rentabilidade** é essencial! Dessa forma, todos os cenários (alta dos juros, estagnação da economia, crescimento da inflação, etc.) estarão cobertos pela sua carteira! Ganhará com o crescimento da Selic e com o fortalecimento do IPCA, simultaneamente, por exemplo.

.E O MAIS IMPORTANTE:

Os grandes investidores buscam captar o que tem de melhor em cada modalidade de investimento! Eles aproveitam a segurança de investimentos de Renda Fixa e buscam incríveis resultados com as várias oscilações diárias da **Bolsa de Valores e do Mercado Futuro**. Através de operações e estratégias estruturadas, destacam-se no mundo dos investimentos!

Uma maneira prática de realizar isso, sem precisar desalocar capital, é aproveitar a **margem de garantia em renda fixa e em ações!**

Ter uma parte de seu capital em CDB, em Título Público e em ações de empresas estáveis é sempre recomendado. Como você percebeu nos capítulos anteriores, essas modalidades permitem que o capital seja melhor aproveitado no momento que

é usado como margem para ser operado na Bolsa de Valores e no Mercado Futuro!

Tendo alcance às melhores ferramentas do mercado, você pode começar hoje mesmo!



**.EXPERIMENTE
TAMBÉM
ESSA REALIDADE!**

Cadastre-se no Toro Radar

e faça como mais de **5 MIL** investidores que seguem nossas recomendações

Nos próximos capítulos falaremos exatamente disso. A Renda Variável guarda grandes oportunidades para investidores conscientes que buscam as melhores rentabilidades!

A cada dia que passa, ela atrai mais e mais pessoas que buscam ganhos maiores. **Mas esteja preparado:** essas modalidades exigem grande responsabilidade, disciplina e, principalmente, conhecimento!



10

.RENDA VARIÁVEL



• O QUE É RENTA VARIÁVEL

+ Agora você chegou no ponto onde os grandes investidores estão! Aqueles que buscam maiores retornos estão cada vez mais próximos da Bolsa de Valores, e usam tudo isso que você aprendeu sobre Renda Fixa como um degrau para alavancar ganhos.

Muitos investidores iniciantes associam a Bolsa a clichês e ideias equivocadas. Por exemplo, ainda acreditam que as ações são negociadas em meio a um grande tumulto, como retratado em filmes. Além disso, muita gente também crê que no Mercado Financeiro tudo depende da sorte ou que ganhos só são possíveis em cenários em que a Bolsa está em ascensão. Todos esses mitos serão contestados neste material e, ao final, você conseguirá ver de forma clara o que investimentos em renda variável te reservam!

Se você estava impressionado com ganhos de 16% ao ano, que por exemplo um CDB pode te oferecer, imagina ganhando de 2% a 4% do seu capital por dia!

É um fato que ao mesmo tempo que seu retorno tem a chance de ser exponencial-

mente maior, você estará exposto a um maior risco. Todas as suas atitudes devem ser cuidadosamente pensadas, pois infelizmente não existe uma receita perfeita para ganhar dinheiro com a Bolsa. Informações, por outro lado, facilitam a elaboração de uma estratégia vencedora!

Adquirindo os conhecimentos necessários, você poderá lidar tanto com o melhor cenário, quanto com o pior. Reduzir perdas e estabelecer limites fazem parte do dia-a-dia de um investidor consciente: **proteger seu capital é fundamental para fazê-lo continuar trabalhando para você.**

Muitos acreditam que para começar a aplicar em modalidades de renda variável necessita ter grandes valores disponíveis em conta, e que o mercado é apenas para um tipo de investidor. Esta ideia não passa de um senso comum equivocado.



Assista o vídeo e entenda: **O que é a Bolsa de Valores**

É possível encontrar desde investidores que apostam milhões na saúde financeira e no futuro de determinada empresa e que fazem investimentos de décadas, até aqueles que preferem ganhar com os movimentos diários da Bolsa, investindo valores bem menores e realizando transações que duram poucos minutos! Cada investidor se relaciona a um tipo específico de modalidade e estratégia.

BOLSA DE VALORES – O MELHOR INVESTIMENTO DE 2016

Comparando todos os investimentos que falamos, a Bolsa de Valores é o que apresenta o maior potencial de retorno. Isso não é segredo pra ninguém, mas se olharmos os surpreendentes números de anos anteriores, a prova de que [investir na Bolsa de Valores](#) é a melhor opção fica ainda mais clara.

O que muitas pessoas ainda não sabem é que existem diversas formas de ganhar dinheiro na bolsa:

- + **Day Trade:** É a modalidade mais rápida e emocionante da bolsa, onde você compra e vende as ações no mesmo dia, em poucos minutos ou horas, e busca resultados rápidos. [Conheça a vida de um trader \(clique aqui!\)](#)
- + **Curto Prazo:** São operações que duram entre dias e semanas.
- + **Longo Prazo:** Aqui você busca comprar uma ação e lucrar com sua valorização ao longo de meses ou até anos.
- + **Dividendos:** É uma forma de participar dos lucros da empresa, quando a mesma distribui parte deles aos acionistas, mensal ou anualmente.

Veja a seguir como funciona cada uma dessas modalidades e como você pode alcançar o sucesso na Bolsa de Valores.



As operações desta modalidade são aquelas onde você compra e vende uma ação ou contrato no mesmo dia. É onde o mercado guarda as melhores e mais emocionantes oportunidades. Elas são muito ágeis e permitem que você possa investir pouco dinheiro. Por exemplo, no Day Trade, **com R\$ 5.000 você consegue movimentar mais de R\$ 30.000 em ações!**

Os investidores ganham sobre as oscilações diárias do ativo. Elas são recomendadas para investidores com um perfil mais arrojado de investimento, que buscam os maiores retornos e possuem mais tempo para dedicar aos seus investimentos.

SAIBA MAIS SOBRE A MODALIDADE ⁺
MAIS EMOCIONANTE DA BOLSA

[Acesse um curso completo e gratuito!](#)



As operações que são descritas como curto prazo têm **duração de 1 dia a 2 semanas**. Elas, por sua vez possuem um maior nível de acerto e risco um pouco mais reduzido, em comparação ao Day Trade. Se baseadas em informações confiáveis

e profissionais preparados, apresentam ótima rentabilidade! É recomendada para aquele investidor que tem interesse pela dinamicidade do Mercado de Ações, mas não tem todo o tempo disponível para se empenhar em seus investimentos, como exigido em operações Day Trade, por exemplo.



Por fim, as operações de longo prazo são aquelas que **duram entre semanas e meses**. São ótimas para quem não tem tempo diário para operar e possui muita paciência. O intento desse tipo de operação é ganhar com as empresas que têm perspectivas de valorização no longo prazo. Elas são identificadas através de Análises Fundamentalistas, que examinam a saúde financeira e a governança corporativa das empresas, entre outros fatores.



O ponto mais fantástico são as ferramentas que a renda variável pode te oferecer! No Day Trade, por exemplo, você não precisa ter todo o dinheiro disponível em conta para comprar ou vender ações e contratos. Essa modalidade permite que você alavanque outros investimentos e os use como **[margem de garantia!](#)**

- + Neste ponto você já deve ter entendido o que a **Margem de Garantia** é e como ela funciona. Sim, é possível usar um título de renda fixa para operar na Bolsa! O valor que você aplica em um **CDB** ou em um **Título Público** pode ser utilizado para comprar ações e contratos futuros na BM&F Bovespa. Com um título públi-

co de R\$ 5 mil, por exemplo, você conseguirá movimentar R\$ 30 mil em ações e muito mais em contratos futuros e commodities!

Assim você pode ampliar seus ganhos com a renda variável ao mesmo tempo que garante proteção do seu capital na Renda fixa.

- + Além disso, você pode potencializar seu investimento através da **Alavancagem**. Com um valor não muito grande, você pode movimentar uma grande quantidade de ativos, de até 30 vezes seu capital, por exemplo! Esse limite de alavancagem é variável e depende do ativo em questão, além da política de sua corretora!

Não é à toa que a renda variável conquista cada vez mais investidores de todos os estilos e perfis. Ao final desse material você verá todas as oportunidades que o mercado financeiro pode lhe oferecer!

.DESCUBRA COMO
ALCANÇAR
O SUCESSO
NOS SEUS
INVESTIMENTOS

Baixe **grátis!**

o Guia de Sucesso na Bolsa de Valores



Você sabia que renda variável não é apenas comprar ações na baixa e vendê-las na alta? Ela guarda inúmeras estratégias, para diversos cenários diferentes. **Além disso, ações não são os únicos ativos negociados!**

Continue lendo para descobrir tudo que precisa saber sobre a Bolsa de Valores e o **Mercado Futuro!**



11

.AÇÕES

.MERCADO DE AÇÕES

TUDO QUE PRECISA SABER PARA INVESTIR!



Talvez seja a primeira coisa que vem à sua mente quando falamos de renda variável e Bolsa de Valores, mas você sabe exatamente o que são as famosas ações?

Esta seção tem a finalidade de lhe explicar tudo sobre o Mercado de Ações.

- + O que são ações
- + Tipos de ação
- + Dividendos
- + Estratégias
- + Como investir



.O QUE SÃO AÇÕES?

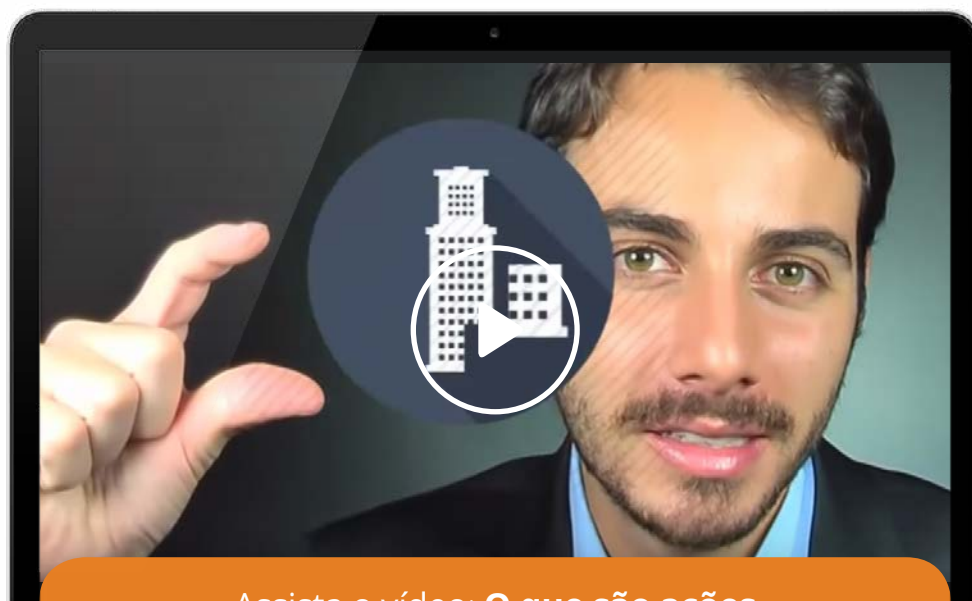
Um processo de crescimento de uma empresa sempre exigirá dela uma ampliação de seus recursos financeiros. Normalmente, esse capital pode vir de empréstimos, realização de lucros ou através da **venda de ações!**

O que significa uma empresa vender suas ações?

Podemos entender uma ação como um pedaço de determinada empresa, que opta por vender “uma parcela” de sua estrutura para se financiar. No momento que o investidor adquire o papel, ele se torna um **acionista**.



Em outras palavras, ações são títulos de propriedade de uma empresa. Cada uma carrega uma **parcela do futuro, dos frutos e da evolução da organização.**



Assista o vídeo: **O que são ações**



SEJA UM ACIONISTA E
ENCONTRE OS **MELHORES**
INVESTIMENTOS DO MERCADO



▶ Assista ao curso completo **grátis**



COMO UMA EMPRESA SE LANÇA NO MERCADO?

Para conseguir vender suas ações, a empresa precisa passar por um processo conhecido como **abertura de capital**: este é o momento que ela emite seus títulos de propriedade na Bolsa de Valores, no caso do Brasil, na BM&F Bovespa, que é a bolsa oficial do país. Esse procedimento é chamado Oferta Pública Inicial, ou pela sua sigla em inglês, IPO.

Para conseguir realizar a emissão primária, a empresa deve ser considerada sólida e passar por um grande processo burocrático, sob os padrões e supervisão da CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Este processo demora cerca de 1 ano e custa mais que R\$ 2 milhões para a organização!

Após o IPO, quando a empresa vende um número grande de ações ou um acionista de peso se dispõe de seus papéis, ocorrem as chamadas emissões secundárias.



EXISTEM DIFERENTES TIPOS DE AÇÃO?

Você já viu que, em alguns casos, empresas possuem diferentes ações? Os ativos da Petrobras, por exemplo, se dividem em **PETR3** e **PETR4**. Você sabe o porquê?

Ações podem se diferenciar, basicamente em relação aos direitos que elas garantem ao acionista. No Brasil, elas são divididas em dois grupos: ações ordinárias (ON) e ações preferenciais (PN).

- + As **ações ordinárias** são papéis que conferem ao seu titular o direito a voto nas assembleias da organização. Cada ação corresponde a um voto, e elas são compradas por investidores que acreditam poder fazer diferença no rumo estratégico gerencial da empresa.
- + Já as **ações preferenciais** (PN) não dão direito a voto como a ordinária dá para o acionista, por outro lado, eles têm prioridades na distribuição dos **dividendos**.



Se tivesse que descrever o propósito de qualquer empresa em uma palavra, qual seria ela? **Lucro**, é claro!

O objetivo do lucro é remunerar o capital investido na empresa. Se a organização passou por todo aquele processo de abertura de capital, ela é obrigada a distribuir no mínimo 25% de seu lucro líquido anual aos seus acionistas. Esta parcela é conhecida como **dividendos**.

Ações que conferem dividendos ao acionista são muito apreciadas no mercado! Normalmente, os dividendos são oferecidos por empresas que são consideradas mais estáveis e sólidas. Desta maneira, quem opta por esses papéis se encontra em uma esfera do mercado sujeito a um risco menor.

Quanto cada acionista tem direito? Para calcular a distribuição do dividendo, empresas utilizam duas maneiras diferentes. Este número pode ser simplesmente um valor fixo por ação, ou uma porcentagem sobre o valor de mercado dessa mesma ação. Após a distribuição, o investidor pode retirar o valor ou reinvestir em mais ações.

A empresa distribui seu lucro visando atrair mais investidores, já que um maior núme-

ro de acionistas aumenta sua capacidade de geração de valor, que a faz distribuir ainda mais no ano seguinte. Esse processo gera um ciclo de valorização de seus papéis.

É válido saber que as empresas podem, ao longo do tempo, aumentar os valores dos dividendos. Isso ocorre para dar continuidade à atração de novos investidores, além de garantir a manutenção e a satisfação dos atuais acionistas.

A prática de ter ações que garantem direito a dividendos é a opção de muitos investidores que pretendem fazer um investimento a longo prazo ou estão pensando em suas respectivas aposentadorias, além de poder ser um complemento de renda considerável.

Entretanto, dividendos é apenas uma das formas de ganhar com ações!



Veja agora o vídeo: **Por que investir em ações?**

+

SAIBA COMO ENCONTRAR AS
**MELHORES OPORTUNIDADES
DO MERCADO**

+

▶ Assista ao curso completo **grátis**

Quando alguém compra uma ação de determinada empresa, ele espera que o valor de seus papéis se valorizem. O preço de cada ação é determinado como a maioria dos ativos e produtos do mercado: através da **dinâmica de oferta X demanda**.

O valor das ações oscila de acordo com as expectativas do investidor frente a empresa. Se o mercado prevê um cenário positivo para a empresa, seus papéis tendem a valorizar, e o contrário também é real. Sob as perspectivas, investidores compram ou vendem os ativos, o que resulta nas variações do preço. As compras e vendas são todas registradas automaticamente no **Book de Ofertas**.

Deste modo, o objetivo do investidor é ganhar com estas oscilações, comprando e vendendo nos melhores momentos, para assim maximizar seus lucros!

Por exemplo, no dia 09/05/2016, às 12h22, os analistas da Toro Radar recomendaram compra das ações preferenciais da Petrobras, a um preço de **R\$ 8,88**. Dois minutos depois foi recomendado aos investidores que vendessem seus papéis a um preço de **R\$ 9,25**.

PETR4	
	
PETROBRAS PN	
COMPRADA EM 09/05/2016 ÀS 12:22	
ENCERRADA EM 09/05/2016 ÀS 12:24	
Preço de compra:	R\$ 8,88
Preço encerramento:	R\$ 9,25

**Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.*

Se você tivesse entrado com R\$ 10.000 na operação, a ordem resultaria em um ganho aproximado de R\$ 400! **Em dois minutos investidores ganharam 4% do capital aplicado.**

Comparando com um CDB com rentabilidade acima da média, 116% do CDI ao ano, por exemplo, os mesmos R\$ 10.000 renderiam aqueles R\$ 400 em aproximadamente 87 dias!

O mais fantástico é que para você entrar em uma operação como essa, não precisaria ter todos os R\$ 10.000,00. A **alavancagem** permitiria que você tivesse apenas um sexto des-

se valor em **Margem de Garantia**. Então, com pouco menos de R\$ 2.000 (inclusive aplicados em um título público ou CDB, por exemplo) você ganharia os mesmos

R\$ 400 naqueles dois minutos, o que daria um ganho de 20% sobre o seu capital!

Mas não se esqueça, para conseguir uma oportunidade de investimento que você consegue **20% em dois minutos**, é preciso se informar, estudar e ter contato com grandes profissionais do mercado!



Entretanto, a compra de ações em cenários de possíveis valorizações não é a única forma em que investidores lucram. Eles contam com uma série de estratégias para ganhar em diferentes situações do mercado.

.GANHAR DINHEIRO NA BOLSA COM A QUEDA?

O **Short-Selling**, por exemplo, é uma técnica que o investidor se posiciona vendido em determinada ação, mesmo não tendo o título. Funciona como se ele pegasse emprestado uma ação de sua corretora e a vendesse quando ela tem perspectivas de queda, uma vez que o cenário se concretize o investidor recompra o papel por um preço menor e a devolve, ficando assim com os lucros.

ACESSE AGORA MAIS DE 50 CURSOS GRÁTIS DE INVESTIMENTOS, do nível básico ao avançado!

Acesse os **Cursos Grátis**

Cenários diferentes, perfis diferentes e estratégias diferentes. Colocar todas as modalidades de investimento em ações na mesma caixa é, no mínimo, equivocado. Mas lembre-se que em qualquer uma delas você precisa basear-se em informações e no auxílio de profissionais de mercado certificados e experientes, uma vez que o investimento em ações é considerado um investimento de risco.

É impossível prever exatamente o que acontecerá com os preços de uma ação. Entretanto, seguindo diferentes análises, as chances de acertar em suas operações, como naquele exemplo, são consideravelmente maiores.

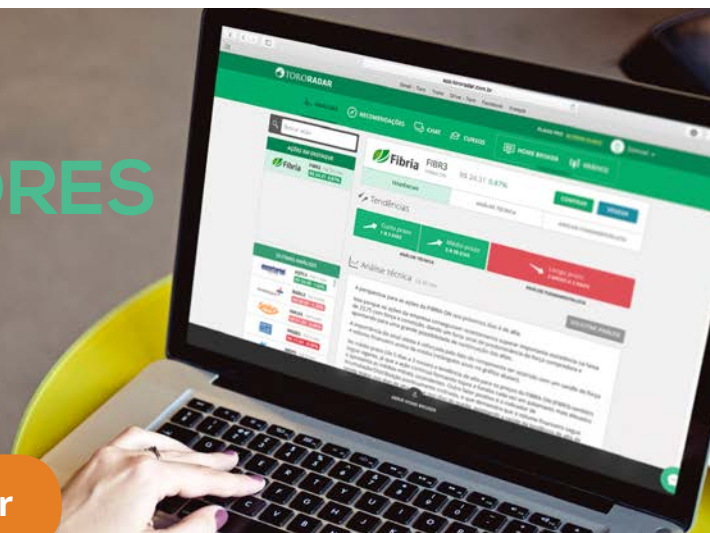
As análises são separadas em dois principais grupos: **Análise Técnica** e **Análise Fundamentalista**. Você conhecerá cada uma na seção seguinte, não deixe de ler e descubra o que separa uma pessoa comum de um grande estrategista do mercado!

MAS COMO EU INVISTO EM AÇÕES?

O processo é bem simples. Para isso, você precisará ter uma conta em uma corretora de valores. **Ela será a ponte entre o investidor e a Bolsa de Valores:** através dela, será possível comprar e vender títulos com poucos cliques.

Escolher uma boa corretora, como viu nos capítulos anteriores, é fundamental para o processo de investimento. Ter acesso às melhores ferramentas e profissionais do mercado separarão uma boa estratégia de uma excelente!

Para começar, não é preciso muito dinheiro, diferentemente do que muitos pensam. Com as ferramentas certas, informações precisas e atualizadas, um pequeno valor pode te retornar uma margem muito interessante!



Junte-se a mais de
5 MIL INVESTIDORES
que estão à frente do
Mercado de Ações.

Faça um teste grátis no **Toro Radar**

Continue sua leitura e saiba como esses investidores conseguem identificar os **melhores momentos para investir.**

Conheça a fundo os diferentes tipos de análise e **não deixe grandes oportunidades passarem despercebidas!**

The background features a complex financial chart with multiple data series. A prominent blue line graph trends upwards from the bottom left towards the top right. Below it, a candlestick chart is visible, with several red and blue bars. Other lines in purple, green, and orange are also present, some showing more volatile movements. The overall color palette is a mix of blues, purples, and oranges, creating a professional and analytical atmosphere. There are also several white plus signs scattered across the image, and a white circle containing the number 12.

12

.INTRODUÇÃO À ANÁLISE TÉCNICA



COMO IDENTIFICAR AS MELHORES OPORTUNIDADES

- +
- O fato que a renda variável pode te trazer ótimos retornos você já deve ter entendido. Mas o que vale explicar melhor é como os grandes investidores conseguem identificar as melhores oportunidades do mercado.



Nesta seção, lhe apresentaremos os dois principais tipos de análises que os investidores utilizam para traçar suas estratégias: **como funcionam as Análises Fundamentalistas e Técnicas?**

.ANÁLISE FUNDAMENTALISTA: ATENÇÃO E ESTABILIDADE

A Análise Fundamentalista procura sempre entender a fundo a empresa alvo de seus investimentos. Todos os parâmetros financeiros são analisados cuidadosamente, juntamente ao cenário socioeconômico que a organização está inserida.

Para os investidores que pretendem montar uma carteira de investimentos com objetivos de longo prazo a análise fundamentalista é bastante usual. Ela utiliza os indicadores oferecidos pelas demonstrações contábeis das empresas para identificar as melhores oportunidades, normalmente relacionadas a organizações financeiramente saudáveis e gerencialmente estáveis.

Mas para as estratégias mais rápidas, curto prazo e Day Trade, essas análises não garantem os melhores resultados. Os grandes investidores, adeptos das modalidades mais emocionantes da Bolsa, sempre contam com a famosa Análise Técnica!

.ANÁLISE TÉCNICA O SEGREDO DAS GRANDES ESTRATÉGIAS

A Análise Técnica estuda o comportamento geral e os padrões gráficos dos preços das ações, os quais são registrados graficamente por meio dos famosos **candles** - ícone que mostra ao investidor a variação do preço de um ativo em determinado período.

Esse tipo de análise é crucial para conseguir identificar qual o cenário com as maiores probabilidades de se concretizar.

A partir de tendências gráficas, é possível traçar o comportamento provável do preço de determinado ativo. Esses padrões são descritos por meio de indicadores muito populares entre os grandes investidores.

É simples: A interação geral entre compradores e vendedores durante o pregão são registradas no gráfico, que por sua vez obedecem aos padrões famosos e torna possível a identificação das melhores e mais prováveis oportunidades.

O que não é tão básico é o real entendimento das métricas utilizadas nesses momentos, mas é exatamente isso que faz um investidor se destacar entre os demais.



Não tem mistério: para quem deseja entender sobre Análise Técnica de ações e alcançar grandes resultados a partir dela, a leitura e a informação serão grandes aliadas. Por sorte, você conta com excelentes profissionais que estão prontos para te apresentar esse mundo!

Para começar, baixe agora nosso **guia completo sobre Análise Técnica** e fique preparado para o mercado.

APRENDA OS
PRINCIPAIS CONCEITOS
DA **ANÁLISE TÉCNICA**
DE AÇÕES.

Faça o download **grátis!**



Estas análises não são úteis apenas para ações, sabia disso? A Bolsa de Valores não é formada apenas por esse tipo de ativo. Continue a leitura e descubra tudo sobre a modalidade de investimento que conquista milhares de investidores e a parcela do mercado que mais obedece aos padrões gráficos desenhados pela Análise Técnica: **o Mercado Futuro!**

Hand-drawn business notes on a clipboard. The notes include:

- Handwritten numbers: $\frac{2315}{67} / 17$, $1556, 323, 677, 2011$, $\frac{2755}{16} / 2$, $\frac{33}{12} / 2$, $\frac{322+134}{456}$, $\frac{671+324+20-216}{739}$, 211612 , and $3670,223$.
- Diagrams: A pie chart with three segments labeled 1, 2, and 3; a pie chart with one segment labeled A; a triangle with a horizontal line and labels L and R; a circle divided into four quadrants labeled A, B, C, and D; a bar chart with four bars of varying heights; and a circle with the number 9.
- Text: TOMORROW, PLANT STRATEGY, and DON'T FORGET.

13

.MERCADO FUTURO

A hand holding a calculator with a receipt printed on the top. The receipt shows a list of calculations:

- 362 * *
- 3,515 * =
- 3,519 * *
- 5,568 * =
- 5,572 * *
- 5,572 * +
- =
- 5,572 * *
- 232 * +
- =
- 232 * *
- 777 * +
- 55 * +
- 93 * 55 * *
- 55 * 93 * *

The calculator's LCD screen displays the number 566.



COMO INVESTIR NO DÓLAR, IBOVESPA E COMMODITIES

+ Como dissemos no capítulo anterior, o Mercado Financeiro de renda variável não é composto apenas por ações, como muitos pensam. É exatamente no Mercado Futuro que muitos investidores descobrem o verdadeiro potencial do investimento.

Todos os dias, milhares de pessoas se aproveitam das oscilações diárias dos contratos futuros para realizar grandes investimentos e nosso objetivo é te ensinar como investir.

Neste capítulo, você entenderá exatamente os seguintes pontos:

- + O que é o IBOVESPA
- + O que é a BM&F Bovespa
- + O que é o Mercado Futuro
- + Quais ativos são negociados
- + Como ganhar nesse mercado

É válido começar de um ponto que ouvimos diariamente, mas poucos realmente

entendem o que isso representa. Todos os dias, seja em qualquer jornal ou noticiário, escutamos a respeito do famoso **Índice Bovespa** ou **IBOVESPA**.

Este índice é calculado através de uma carteira de investimentos imaginária, composta pelas maiores empresas que estão inscritas na nossa Bolsa. Quando as empresas se valorizam, o índice sobe, quando perdem valor, ele cai. A cotação de cada empresa é a base de cálculo para aquela pontuação que vemos nos noticiários. Simples, não é mesmo?



Mas você sabia que a nossa Bolsa já mudou de nome algumas vezes? Antes chamada de BM&F Bovespa, por causa da fusão da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) com a Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), agora a Bolsa brasileira se chama B3. Em 2017, a BM&F Bovespa se juntou à CETIP, criando a B3 e se mantendo como uma das maiores Bolsas do mundo: nela negocia-se ações, mercadorias e **contratos futuros**.



Esses contratos são acordos de determinado ativo, por determinado período e preço. Através de um Home Broker, o investidor compra o lote de um contrato e o vende depois a outro valor. Parece similar com as ações, certo? A diferença é que o cliente não paga nem recebe o valor do contrato, mas sim pelas oscilações do preço. **É aí que está a grande vantagem desse mercado!**

No Mercado Futuro, é possível alavancar seu capital e diversificar seus investimentos: você não ficará restrito a um tipo de ativo. Com um valor não muito grande, conseguirá buscar oportunidades em commodities, moedas, índices e muito mais!

• O QUE EXATAMENTE É NEGOCIADO NO MERCADO FUTURO?

Creio que entendeu a dinâmica do contrato futuro: o comprador se compromete a comprar o ativo negociado na data de vencimento no preço que ele acordou no momento. Como se alguém me vendesse algo, compromettesse entregar em um mês e eu deveria pagar o valor combinado no momento da compra. Entretanto, o preço do contrato varia e o investidor não fica com ele até o vencimento, e sim o vende no melhor momento!

Entenda tudo sobre este universo fascinante!

EBOOK GRATUITO
COMO INVESTIR NO MERCADO FUTURO

Faça o download **grátis!**



No Mercado Futuro, os ativos comercializados são os mais variados, desde itens agrícolas, como sacas de café, até índices internacionais, como o S&P 500. Você pode investir, por exemplo, nos seguintes contratos:

- + **Índice Bovespa Futuro (IND):** o investidor compra um contrato que determina a pontuação do índice no seu vencimento.
- + **Mini Índice (WIN):** a dinâmica é a mesma do IND, entretanto os contratos são menores.



Assista o vídeo e entenda mais sobre o Ibovespa

- + **Dólar Futuro (DOL):** o contrato de dólar futuro, por sua vez, determina a cotação do dólar no vencimento do contrato, como se comprasse dólares para o vencimento na cotação de hoje.

- + **Dólar Mini (WDO):** Como o índice futuro e o mini índice, os contratos de dólar também têm tamanhos diferentes de contrato entre si, o menor é conhecido como WDO, ou Dólar Mini.



Aprenda a investir e ganhar dinheiro com o Dólar!

- + **Índice S&P 500 (ISP):** O S&P 500 é considerado o Índice mais importante do mundo. Isso porque ele representa a oscilação das 500 empresas mais importantes da maior economia do planeta: os Estados Unidos da América.



Assista o vídeo e entenda mais sobre o S&P 500

- + **Boi Gordo (BGI):** os contratos BGI são negociações de arrobas de carne bovina para um vencimento específico.



- + **Milho (CCM):** os contratos futuros de milho negociam sacas de milho para determinada data.



+ **Café (ICF)**: como o Milho, nos contratos de Café são negociações de sacas de café para o vencimento do ativo.



Cada um dos contratos têm um código específico, uma unidade de negociação e um tamanho de contrato.

O objetivo deste capítulo é mostrar como você investidor pode ganhar nesta modalidade. Para isso, passaremos exemplos de recomendações que foram dadas pela equipe de analistas do Toro Radar.

Como operações de ações, para comprar e vender contratos futuros você precisará ter uma conta em uma corretora. Ela será a ligação entre o investidor e o Mercado Futuro e, através de seu Home Broker, ele terá acesso ao book de oferta de cada ativo!

A promotional banner with a dark background and a person's silhouette. The text reads: "CADASTRE-SE AGORA E APRENDA TUDO SOBRE O MERCADO FUTURO!". Below this is an orange button with the text "Tenha 15 dias grátis no Toro Radar". There are small white plus signs and upward-pointing arrows in the corners.

Para ilustrar a dinâmica desse mercado, inicialmente mostraremos operações com o WDO. Para esse contrato, cada variação de um ponto na cotação representa um ganho /

perda de R\$ 10, isto é, se comprou o contrato a uma cotação de 3000 e o vendeu a 3001, você ganha R\$ 10 por contrato que esteja operando.

No dia **09/06/2016**, a equipe da Toro Radar recomendou uma compra, às 9h10, de mini contratos de dólar futuro a um preço de R\$ 3394. Quatro minutos depois, recomendaram a venda em R\$ 3405. Diferentemente da dinâmica em ações, o investidor não receberá a diferença entre os preços dos contratos, no caso R\$ 11. Ele ganhará um valor

WDON16	
	
DÓLAR - JUL/16	
COMPRADA EM 09/06/2016 ÀS 9:10	
ENCERRADA EM 09/06/2016 ÀS 9:14	
Preço de compra:	R\$ 3394
Preço encerramento:	R\$ 3405

para cada ponto variado!

Supondo que você tenha operado 10 contratos nessa recomendação. Esses quatro minutos seriam responsáveis por um ganho de R\$ 1.100,00!

Você deve estar pensando que não é simples ter o valor de 10 contratos disponíveis em conta, mas é aí que mora a grande vantagem desta modalidade: não é preciso ter todo esse valor para operar, e sim uma margem de garantia que trabalhará alavancada.

**Mercado Futuro possui risco, e rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.*

Para essa operação, por exemplo, o investidor precisaria ter R\$ 420 de margem por contrato. Dessa forma, para entrar com 10 contratos seria necessário R\$ 4.200,00 em conta. Lembrando que esse dinheiro não precisa estar disponível. Títulos de renda fixa, como o CDB e o Tesouro, são aceitos como margem de garantia. **O investidor recebe ou paga apenas pelas variações e não pelo preço do contrato!**

Então, nesse caso, o investidor que realizou essa operação, ganhou aproximados 26% do seu capital investido, em quatro minutos!

A dinâmica dos outros contratos é bem semelhante, variando a margem exigida e o ganho sobre a oscilação. O próximo exemplo é referente a uma operação de mini contratos do Índice Futuro, um dos mais populares do Mercado Futuro!

Para o WIN, é exigida uma margem de garantia de R\$ 350 por contrato operado e, em cada ponto variado, o investidor ganha/perde R\$ 0,20. No dia **24/05/2016**, a equipe de analistas da Toro Radar recomendou a compra de contratos WIN a um valor de 50000 pontos e um minuto depois recomendou sua venda a 50150 pontos!

Um investidor que tivesse entrado nesta operação com 10 contratos, exigindo assim uma margem de R\$ 3.500,00, teria ganhado neste minuto R\$ 300.

Este minuto representou um ganho de 8,5% sobre o capital investido!

Não é qualquer investimento que consegue ofertar uma rentabilidade como essa.

A lógica para os outros contratos é a mesma!

Não deixe de ler sobre cada um deles, assim você perceberá quantas oportunidades o Mercado Futuro guarda para os investidores!

Um ponto muito interessante sobre essa modalidade é que o Mercado Futuro tende a seguir muito bem os **padrões identificados pela Análise Técnica**, principalmente as variações dos contratos de dólar e de índice. Dessa forma, as negociações de Day-Trade e Curto Prazo são as mais populares para contratos futuros!

De fato, investimentos em Mercado Futuro, como em ações, apresentam riscos aos investidores. Mas não se engane: risco não é ruim e sim não o conhecer! Trades como os que foram mostrados nos exemplos acima não são facilmente alcançáveis quando você entra despreparado no Mercado Financeiro.

Suas chances de sucesso crescem exponencialmente quando se apoia em profissionais do mercado. O nosso trabalho é exatamente esse, estudar o mercado para poder explorar todas as oportunidades que ele guarda para você!

WINM16	
BM&FBOVESPA	
ÍNDICE FUTURO-JUN/16	
COMPRADA EM 24/05/2016 ÀS 10:58	
ENCERRADA EM 24/05/2016 ÀS 10:59	
Preço de compra:	R\$ 50000
Preço encerramento:	R\$ 50150

+ FAÇA UM TESTE DE 15 DIAS GRATUITOS E TENHA
GRANDES PROFISSIONAIS AO SEU LADO.

Cadastre-se no **Toro Radar**



14

.ESTRATÉGIAS DE SUCESSO



+ Acreditamos que até aqui você já tenha percebido que não aproveitar o que o mercado financeiro te oferece é realmente uma forma de ficar de fora das melhores oportunidades de rentabilidade. Se você continua aqui, é porque deseja reverter essa situação e começar a investir também!

Os grandes investidores contam com um vasto portfólio de estratégias de investimento. Através dele, conseguem desfrutar de **todos os cenários** da Bolsa de Valores e do Mercado Futuro.

Muitos iniciantes acreditam que períodos em que a Bolsa está em baixa não são propícios para embarcar nesse mundo, e é isso que os separa dos investidores experientes!

Em 2002, por exemplo, estávamos vivendo um grande ciclo de consecutivas quedas por mais de cinco anos. Muitos deixaram a Bolsa procurando investimentos considerados “mais certos”, os que ficaram presenciaram uma valorização de **2.051%** nos anos que passaram! Investidores conscientes da época, que escolheram boas empresas, fizeram fortunas.

Quem comprou R\$ 20 mil em ações das Lojas Americanas, por exemplo, hoje teria algo próximo a **R\$ 4 MILHÕES!**

Hoje estamos vivendo um período semelhante ao que os investidores viveram em 2002. Então, eis a pergunta: **você também quer entrar na oportunidade da década?**

Você deve estar se perguntando como exatamente investidores ganham em cenários diversos. Esta seção tem como objetivo te mostrar as principais estratégias de investimento do mercado!

1. MARGEM DE GARANTIA

Nesta parte do material você já deve ter entendido como a Margem de Garantia funciona, certo? Ela possibilitará que invista seu dinheiro em ações, títulos públicos e CDB ao mesmo tempo que o usará para operar outros ativos!

Dessa forma você alavancará seu capital e poderá ganhar muito mais!



TORORADAR
VENÇA NA BOLSA DE VALORES

+ .VEJA COMO
FUNCIONA NA PRÁTICA
A MARGEM DE GARANTIA +

[Acesse o Toro Radar](#)

e receba as melhores recomendações de investimento!

2. COMPRA A FAVOR DA TENDÊNCIA

A partir de indicadores e padrões gráficos, analistas do mercado são capazes de identificar quais ações estão em tendência de alta no curto e médio prazo. A Análise Técnica mostra aos profissionais qual é a hora certa de comprar o ativo para maximizar seus ganhos.

Estas estratégias são as primeiras que pensamos ao imaginar operações na Bolsa de Valores: **Comprar ativos e esperar sua valorização.**

+

TORORADAR
VENCER NA BOLSA DE VALORES

APRENDA COMO GANHAR COM
A ALTA DAS AÇÕES

+

Veja o curso completo!

3. COMPRA CONTRA TENDÊNCIA

Esta parte é menos conhecida por investidores iniciantes. Poucos sabem que é possível ganhar na tendência de baixa de preço. Nessa estratégia, analistas buscam capturar altas em curto prazo, em um cenário macro de queda dessas ações.

Esta estratégia é extremamente lucrativa e ágil. O investidor deve saber exatamente a hora de comprar para não perder a valorização rápida e acabar entrando na queda do ativo.

4. SHORT-SELLING (VENDA DESCOBERTA)

Esta modalidade é a menos conhecida das três. Você sabia que pode aproveitar a queda dos preços e **vender ações que você não tem em sua carteira?** Essa técnica é possível tanto em operações de Day Trade, isto é, iniciadas e finalizadas no mesmo dia, quanto em operações de Curto Prazo.

É possível que o investidor pegue ativos “emprestados” para vendê-los. Esse empréstimo de ações é possível porque existe o **BTC** (Empréstimo de ações), onde o investidor que comprou ações para longo prazo deixa disponível suas ações para aluguel (**CBLC**), recebendo uma remuneração por esses aluguéis com taxas e prazos variados.

Este investidor é chamado de doador e não existe risco nesse empréstimo. A outra parte, o tomador, é quem pega emprestado a ação para vender no mercado e aproveitar a queda específica daquele ativo, encerrando sua operação com uma compra da ação e a devolução do empréstimo. Assim, ele consegue aproveitar movimentos de queda de algumas ações e lucrar com isso.



No Day Trade é mais fácil. Por se tratar de uma operação no mesmo dia, não é exigido o aluguel de ações. Desta forma, quando o cenário mostra uma queda próxima, investidores entram em operações de venda e quando o valor chega a um preço menor, recompram o ativo lucrando exatamente a sua variação.

5. ENCERRAR COM STOP LOSS E OBJETIVOS

É recomendado que todas essas operações estejam ligadas a ferramentas conhecidas como Stop Loss e Objetivo.

A primeira determina o **prejuízo máximo** que o investidor esteja disposto a arcar. Isto é, se o cenário previsto pelo analista não se concretizar e resultar em perdas, esta ferramenta permite encerrar a operação em um prejuízo aceitável, automatizando a decisão.

A segunda é o inverso: é o estabelecimento de um **ganho máximo** que o investidor pretende conseguir na operação. É muito importante que esse parâmetro esteja bem definido para não perder oportunidades boas buscando ganhos melhores, mas improváveis.

Operações em ações e contratos futuros são fantásticas, sem dúvida! Os retornos e a emoção que essas modalidades dão ao investidor são únicos. É por isso que todas as atitudes devem ser calculadas e racionais - a emoção e a ingenuidade, nessas horas, podem ser grandes obstáculos para alcançar seus objetivos!

6. OBJETIVOS E SONHOS: COMO VENCER NA BOLSA DE VALORES

Essa é a informação mais importante que você precisa saber para ter sucesso na Bolsa, melhor que qualquer método de investimento, análise ou estratégia.

Veja como vender na Bolsa de Valores. **Assista o vídeo!**



APRENDA COM
EXCELENTE
PROFISSIONAIS
DO MERCADO

E se torne um **investidor de sucesso!**

Cadastre-se!



15

.TORO RADAR



.QUEM SOMOS NÓS?

ESTE EBOOK FOI
PRODUZIDO PELA EQUIPE
DA **TORO RADAR.**

O Toro Radar é um serviço de uma das maiores fintechs de investimentos do mundo: a Toro Investimentos. Há sete anos, conectamos milhares de brasileiros às melhores oportunidades do Mercado Financeiro, a partir de análises e recomendações feitas por profissionais experientes no assunto.

Com a certeza de que a educação é a base para conquistar o sucesso financeiro, o objetivo da empresa é apresentar o universo dos investimentos de forma simples e acessível para que você possa escolher as oportunidades que se encaixam perfeitamente nos seus objetivos.

Conheça o **Toro Radar**



Para que você possa colocar em prática todo o conhecimento deste Ebook, **vamos te dar...**

15 dias grátis
de uso completo do Toro Radar!

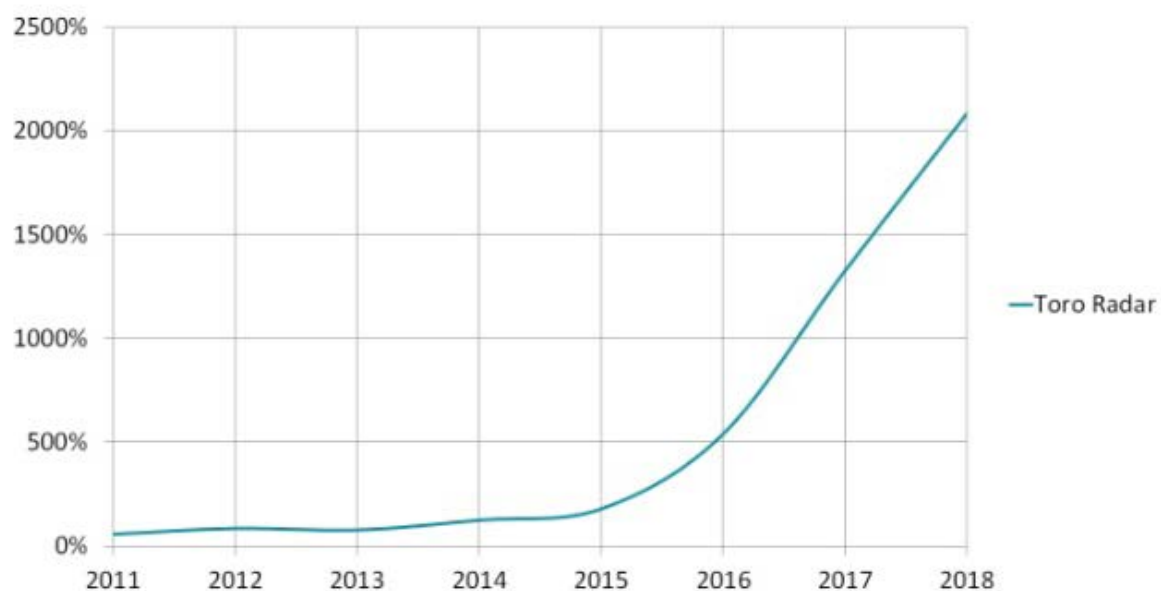


Você terá acesso instantâneo a inúmeras informações sobre o mercado e a soluções completas:

- + Cursos desde o nível mais básico, sobre o que é uma ação, até o mais avançado, com estratégias precisas e estudos técnicos;
- + Análises Técnicas e Fundamentalistas de todas as ações da Bolsa de Valores;
- + Gráficos e cotações em tempo real;
- + Recomendações precisas de investimento, indicando quando comprar e quando vender cada ação;
- + O melhor Home Broker do mercado, com agilidade na hora de investir;
- + E, principalmente, terá contato próximo com grandes profissionais do mercado.



Quer saber a principal vantagem de investir com o Toro Radar? O gráfico a seguir representa a rentabilidade acumulada proporcionada pelas recomendações dos nossos analistas:



	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
RENTABILIDADE	+53,03%	+192,02%	+200,36%	+43,64%	+60,20%	-8,91%	+47,48%	+58,43%
NÍVEL DE ACERTO	60,30%	67,00%	73,98%	64,57%	57%	50%	59%	60%
OSC. IBOVESPA	-4,76%	+26,86%	+38,93%	-13,31%	-2,91%	-15,50%	+7,40%	-9,67%



+. NÃO PERCA TEMPO!
TORNE-SE UM INVESTIDOR DE SUCESSO. +

Cadastre-se **agora!**



16

.GLOSSÁRIO



Nesta seção você encontrará breves explicações sobre termos que nós consideramos importantes para qualquer investidor. O mais interessante é que este glossário possui links para outros materiais e você pode buscar diversas informações para além dele!

.A

1. **Ajuste Diário:** Equalização de todas as operações realizadas no Mercado Futuro após o término de um pregão.
2. **Alavancagem:** Movimentar um volume maior de capital com um valor reduzido.
3. **Análise Fundamentalista:** Estuda o comportamento econômico e a saúde financeira da empresa e do ambiente socioeconômico para tomar a decisão de investimento.
4. **Análise Técnica ou Gráfica:** Estuda o comportamento geral e os padrões gráficos dos preços das ações para que investidores possam tomar a decisão de investimento.
5. **Anbima:** Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.
6. **Ativo:** Qualquer bem negociável: título, ação, contrato, commodity.
7. **Ancord:** Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias .
8. **ANP:** Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Órgão regulador das atividades de responsabilidade das indústrias de petróleo, gás natural e biocombustíveis do Brasil.
9. **API:** American Petroleum Institute, associação comercial norte-americana para transações das indústrias de petróleo e gás natural.

.B

10. **BACEN:** Banco Central do Brasil.
11. **Balança Comercial:** Termo econômico que diz respeito às contas de importação e exportação de um país.
12. **Beige Book:** Como é conhecido o relatório que passa o apanhado da situação econômica dos Estados Unidos, emitido pelo FED oito vezes por ano.
13. **BTC:** Serviço de empréstimo de ações realizado pela CBLC.

14. **Boletim Focus:** Publicação online divulgada semanalmente pelo Bacen, contendo a síntese das expectativas para o mercado sob alguns indicadores econômicos.
15. **BM&F Bovespa:** Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo. Nome oficial da bolsa brasileira.

.C

16. **Carência:** Tempo mínimo que o dinheiro deve ficar emprestado com o emissor de determinado título.
17. **CBLC:** Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia. Órgão responsável pelo empréstimo de ações da BM&F Bovespa.
18. **CDB:** Certificado de Depósito Bancário. Título de renda fixa emitido por bancos.
19. **CDI:** Certificado de Depósito Interbancário. Títulos emitidos para transações entre bancos.
20. **Circuit breaker:** Ferramenta de segurança utilizada para interromper todas as operações da Bovespa.
21. **Clube de Investimentos:** Investidores que compartilham uma carteira de investimento.
22. **Commodities:** Qualquer bem em estado bruto, produzido em larga escala e negociado continuamente.
23. **Contratos futuros:** Acordos de compra e venda de determinado ativo para uma data futura.
24. **CMN:** Conselho Monetário Nacional. Órgão superior do Sistema Financeiro Nacional que tem como responsabilidade a formulação de políticas da moeda e do crédito.
25. **COPOM:** Comitê de Política Monetária.

.D

26. **CVM:** Comissão de Valores Mobiliários.
27. **Day Trade:** Operações de compra e venda de ativos que ocorrem no mesmo dia.
28. **Debêntures:** Títulos de dívida emitidos por empresas privadas.
29. **Dividendos:** Parcela do lucro de uma empresa que é distribuída para os acionistas.

.E

- 30. Emolumentos:** Uma taxa cobrada pela Bovespa e CBLC para cada operação de compra e venda no Mercado de Ações.
- 31. ETF:** Uma abreviação de Exchange Traded Funds, que significa Fundos Negociados em Bolsa.

.F

- 32. Fed:** The Federal Reserves. Sistema de Reserva Federal dos Estados Unidos, ou seja, o Banco Central norte-americano.
- 33. FGC:** Fundo Garantidor de Créditos. Fundo que garante grande número de títulos.
- 34. FOMC:** Órgão do FED responsável pelas políticas monetárias dos Estado Unidos.
- 35. Fundo de Investimento:** Título de renda fixa que é composto por diferentes tipos de rendimento e é administrado por um terceiro.

.G

- 36. Grau de Investimento:** Grau que mede se o país possui capacidade de cumprir o pagamento de suas dívidas ou que pelo menos demonstra disposição para, de fato, pagá-las.

.H

- 37. Hedge:** Um mecanismo que tem objetivo de proteger operações financeiras que tem exposição a grandes variações de preços.
- 38. Home Broker:** Ferramenta que permite a negociação de ações via internet.

I

39. **Ibovespa:** É o indicador que mede o desempenho médio das cotações das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo.
40. **IGP-M:** Índice Geral de Preços do Mercado, um indicador que mede a variação dos preços correntes do mercado.
41. **IOF:** Imposto sobre Operações Financeiras.
42. **IRRF:** Imposto de Renda recolhido na Fonte.
43. **IPCA:** Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.
44. **IPO:** Initial Public Offer ou, em português, Oferta Pública Inicial. Processo necessário a empresas que querem lançar suas ações na Bolsa de Valores.

L

45. **Letras de Câmbio:** Título de renda fixa emitido por Financeiras.
46. **Letras de Crédito:** Título de renda fixa emitido por instituições financeiras para financiar atividades imobiliárias (LCI) e atividades do agronegócio (LCA).
47. **Liquidez:** Capacidade de vender e recolher valor em dinheiro de um título.

M

48. **Manejo de Risco:** Controlar o risco utilizando ferramentas, análises e estratégias.
49. **Margem de Garantia:** Valor necessário em conta para operar, pode estar na forma de títulos públicos, CDB e ações.

.O

50. **Opção:** Uma opção é o direito de vender ou comprar uma determinada ação a determinado preço em determinada data.
51. **OPEP:** Organização dos Países Exportadores de Petróleo. Criada para regular as políticas petrolíferas mundiais.

.P

52. **Perfil de Investimento:** Tipos de investimento condizentes com os objetivos e características do investidor.
53. **PIB:** Produto Interno Bruto.

.R

54. **Rentabilidade Real:** Taxa de rentabilidade com inflação descontada.
55. **Risco:** Chance de o investimento não retornar ao investidor.

.S

56. **Spread:** Diferença entre preço de compra e de venda de uma ação.
57. **Swap:** Operação financeira em que ocorre troca de posições entre investidores em relação ao risco e à rentabilidade.
58. **Selic:** Taxa básica de juros da economia brasileira.
59. **Short Selling:** Operação em que o investidor vende ações que não estão em sua carteira e as recompra depois. É recomendada para cenários de queda.

T

- 60. **Taxa de Corretagem:** Um valor cobrado pelas corretoras ou instituições financeiras para cada operação de compra e venda de ações e outros ativos.
- 61. **Taxa Híbrida:** Rentabilidade que é marcada pela união de duas taxas, uma estabelecida no momento da compra e outra indexada a um indicador econômico.
- 62. **Taxa pós-fixada:** Rentabilidade que segue um indicador da economia.
- 63. **Taxa prefixada:** Rentabilidade que é acordada no momento da compra do título.
- 64. **Títulos públicos:** Títulos de renda fixa que são emitidos pelo Governo Federal para financiar suas atividades.

V

- 65. **Volatilidade:** Mede as dispersões e as variações do preço de um ativo. Medida de risco.

Faça como mais de **5.000 investidores** e conte com o **Toro Radar** para atingir seus objetivos



Análises em Tempo Real



Recomendações de Oportunidades



Home Broker Integrado



Chat com Analistas



Gráficos e Cotações de todas as Ações



Cursos para todos os níveis

Teste Grátis por 15 dias

A Toro Investimentos S.A. é uma empresa de Consultoria de Valores Mobiliários devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que presta serviços de análise de valores mobiliários. Seu manual de políticas e procedimentos aplicáveis à atividade de análise, assim como o disclaimer pertinente a qualquer material analítico enviado encontram-se disponíveis em www.tororadar.com.br/informacoes-legais. Esta mensagem, incluindo os seus anexos, contém informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específicos, sendo protegida por lei. Caso você não seja a pessoa a quem foi dirigida a mensagem, deve apagá-la. É terminantemente proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesta mensagem, salvo prévia e expressa autorização. O investimento em ações é um investimento de risco e rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Na realização de operações com derivativos existe a possibilidade de perdas superiores aos valores investidos, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais. Para verificar a regularidade do credenciamento da empresa, acesse www.cvm.gov.br > Participantes do Mercado > Toro Investimentos S.A. > Regulamentação. > Regulamentação.